Fla reage para empatar: 1-1

— O Flamengo, com um gol de César no fim do jôgo, conseguiu empatar com o Democrata, em Governador Valadares, por 1 a 1.

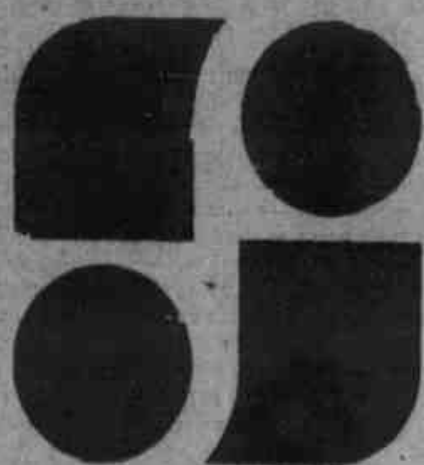
— O Santos perdeu para o River Plate por 4 a 2, em Los Angeles, que descontou assim a goleada recente que sofreu em Mar del Plata.

— O Botafogo joga têrça-feira contra o Barcelona a final do Torneio Quadrangular de Caracas, em vista de seu empate com o Penarol, que já havia perdido do time espanhol.

— O Cruzeiro empatou com a Ferroviária de Araraquara de 1 a 1.

— O América enfrentou a Ferroviária de Vitória e perdeu de 5 a 4.

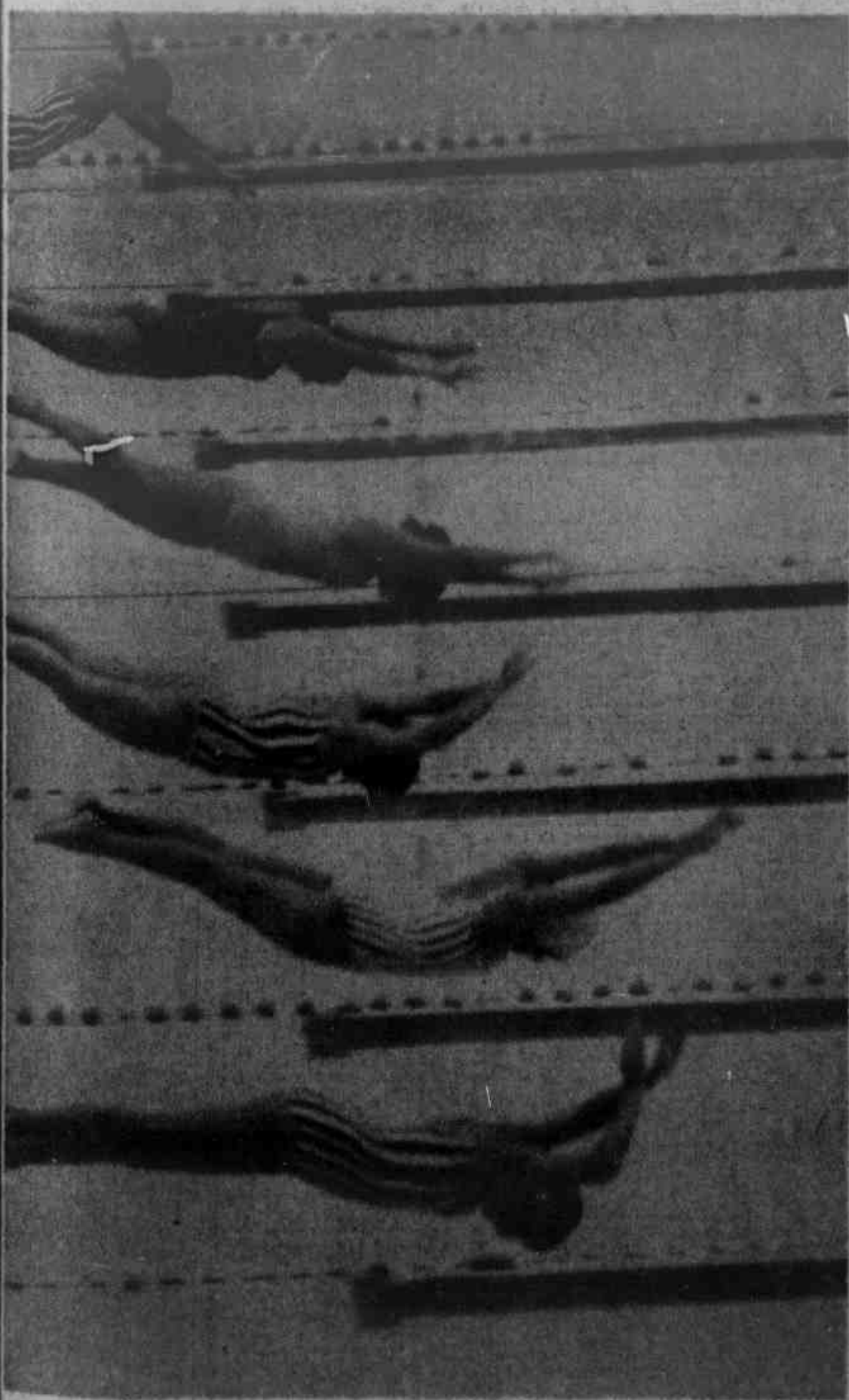
O goleiro Taibo, do Peñarol, garantiu o empate contra o Botafogo (Radiofoto AP)

Botafogo vai à final

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MARIO FILHO

RIO, 2.ª-FEIRA, 30/1/1967 — CR$ 150
ANO XXXV N.º 11.742

Cruzeiro escapa à derrota

RIVER PLATE DÁ DE 4-2 NO SANTOS

No largada para a 2.ª prova, môças criam imagem de beleza

Esfôrço de Domingos não impediu derrota frente ao Rio Branco, por 2 a 1 (Pág. 3)

Botafogo faz festa disparando na água

AMÉRICA PERDE EM VITÓRIA: 5-4

River Plate vence o Santos em Los Angeles

Los Angeles (FP-JS) — O Santos foi derrotado ontem à tarde pelo River Plate, da Argentina, por 4 a 2, de quem havia ganho recentemente jogando em Mar del Plata.

Pelé perdeu um pênalti no primeiro tempo, mas fêz os dois gols brasileiros no tempo final, quando o Santos procurava descontar a vantagem do adversário que venceu os primeiros 45 minutos por 2 a 0. A reação não passou de uma ligeira ameaça, já que o River Plate conseguiu ampliar o marcador para 4 a 2.

Os gols argentinos foram de autoria de Lallana 2, no primeiro tempo, e Onega e Solari na fase final.

A equipe do Santos viajará de Los Angeles para o México, onde tem jôgo programado na cidade de León, no dia 1.º de fevereiro, com a equipe do mesmo nome.

Palmeiras venceu na festa do Apucarana

Curitiba — Com gols de Ademir da Guia e Rinaldo (2), todos no primeiro tempo, o Palmeiras venceu o Apucarana por 3 a 0, ontem à tarde, em Apucarana, na inauguração do Estádio Paulo Pimentel, que se apresentou completamente lotado, acreditando-se que a renda, mesmo omitido pelos promotores, tenha superado os Cr$ 100 milhões.

Dos três santistas emprestados ao Apucarana para êsse amistoso, apenas Pepe se esforçou, pois Dorval e Mengálvio não conseguiram agradar. Quase no final do jôgo, Djalma Dias e Saul trocaram pontapés e foram expulsos de campo pelo juiz Valdemar Antônio de Oliveira, da Federação Paulista.

Os gols

O Palmeiras abriu o marcador aos 3 minutos de jôgo, numa cabeçada de Ademir da Guia, após um centro de Leocádio, um paranaense que jogou a título de experiência. Três minutos depois, veio o segundo gol, marcado por Rinaldo, batendo uma falta que fôra cometida sôbre o ponteiro-direito Leocádio. Ainda Rinaldo aos 35 minutos, fêz o terceiro gol, que para muitos foi em posição ilegal.

No segundo tempo, as duas equipes fizeram várias alterações, com Célio no lugar do goleiro Valdir, Baldochi no de Minuca, Dudu no de Zequinha, e Luís Carlos, que entrou para substituir Servílio. Do lado do Apucarana, o lateral-esquerdo cedeu seu pôsto a Vadico e o ponta-direita Zezé saiu para a entrada de Valdir, Mengálvio foi substituído por Celinho e Pepe por Jurandir, mas Dorval permaneceu até o fim da partida, embora êle e Mengálvio não tenham jogado bem.

O jôgo no segundo tempo apresentou o comodismo do Palmeiras, que não encontrou muita resistência do adversário. Os palmeirenses se pouparam e passaram a trocar passes, sem qualquer preocupação de aumentar o escore. O tempo ia escoar-se quando Djalma Dias e Saul se agrediram em campo, levando o juiz Valdemar Oliveira a expulsá-los imediatamente.

Os dois times formaram assim: Grêmio Esportivo Apucarana — Carlos Alberto; Zé Roberto, Pinduca, Antoninho e Jorge (Vadico); Mengálvio (Celinho) e Gil; Zezé (Valdir), Dorval, Saul e Pepe (Jurandir).

Pernambuco goleou a Bahia por 8 a 0

Recife (SP-JS) — A seleção pernambucana de juvenis classificou-se, ontem, para as finais do Campeonato Brasileiro de Amadores ao golear o selecionado da Bahia, por 8 a 0. Na partida preliminar da rodada, efetuada na Ilha do Retiro, alagoanos e paraibanos empataram de 0 a 0, tendo a renda alcançado a casa dos Cr$ 8 milhões e 477 mil.

Luciano 3, Fernando 2, Bite, Cuíca e Paulo Roberto marcaram os oito gols dos pernambucanos, que em nenhum momento da partida encontraram dificuldade para superar a frágil seleção baiana. Os dois times alinharam assim: Pernambuco — Dida (Tarcísio), Paulo Alves, Daniel, Zecão e Clóvis; Luciano e Paulo Roberto; Cuíca, Bite, Fernando Santana e Josenildo. Bahia — Biquinho (Loco), Jorge, Manequinho, Estácio e Quinha; Rabelo e Chico; Edson (Hélio), Péricles, Zé Freitas e Ronaldo.

Com os resultados de ontem, Pernambuco classificou-se, após enfrentar Alagoas (0 a 0) e a Paraíba (4 a 1), além da Bahia, terminando como único invicto da chave, que teve em Luciano o seu artilheiro, totalizando 8 gols.

Rato disputa a bola com Renato e Adilson

SERRANO EMPATOU COM O MANUFATURA

Os gols de Jorge, aos 32 minutos, para o Serrano, de Petrópolis, e Hélinho, aos 40 minutos, para o Manufatura, ambos assinalados no transcorso da etapa complementar, registraram o marcador de 1 a 1, ontem à tarde, no campo do Manufatura, em partida bastante equilibrada e cujo resultado espelhou o empenho das duas equipes.

A partida, que obteve bom público, proporcionando a arrecadação de Cr$ 30 mil, chegou a empolgar a todos os presentes, principalmente quando dos ataques da equipe local, embora seus dianteiros não conseguissem acertar a meta de Bassani.

Equipes

Sob arbitragem — muito boa — de Luís Carlos Ferreira, tendo como auxiliares Joel Cavalcânti e Paulino José de Oliveira, os dois quadros se apresentaram com as seguintes constituições:

Manufatura — Domingues (Marujo); Cabral, Lotado, Russo e Almir (Francisquinho); Robertão (Trabalha) e Rato (Lima); Adilson, Geraldo (Rato), Hélinho, Ivo (Jorge) e (Miguel).

Serrano — Bassani; Adilson, Renato, Zé Luís e Cacá; Careca e Zé Luís I; Jorge, Joselito, Vareta e Luís Carlos.

Santa Cruz perde de 3 x 1 para Botafogo

Recife (SP-JS) — O Santa Cruz perdeu para o Botafogo de João Pessoa, por 3 a 1, e o Sport Clube empatou em Maceió com o Clube de Regatas Brasil por 1 x 1, nos dois jogos que os clubes pernambucanos disputaram ontem à tarde, jogando nos campos dos adversários.

O domingo sem vitória deixou o público pernambucano decepcionado, principalmente pela atuação do Santa Cruz, que, de acôrdo com o comentário dos que assistiram à sua partida em João Pessoa jamais estêve à altura do Botafogo, que o venceu com facilidade.

Futebol em todo O Brasil

Foram os seguintes os resultados de todos os jogos realizados no Brasil, durante o fim de semana:

Sábado Campeonato Brasileiro de Futebol Amador

No Recife — Alagoas 0 Paraíba 0; Pernambuco — 8 Bahia 0.

Torneio inaugural do Estádio Paulo Pimentel

Em Apucarana (PA) — União Bandeirantes 5 Jandaia do Sul 1; Londrina 8 Grêmio de Maringá 3.

Em Curitiba — Sete 2 Guarani 1.

Amistosos

Em Aparecida do Norte — Seleção Paulista 3 E. C. Aparecida 2.

Em Campinas - Veteranos Cariocas 2 Milionários 0.

Bampeonato Fluminense Futebol Amador

Em Friburgo — Nova Iguaçu 4 x Friburgo 2.

Domingo Campeonato Brasileiro de Amadores

Em Brasília — Goiás 5 x Guaporé 1.

Copa Cidade de Fortaleza

Em Fortaleza — Fortaleza 2 x Calouros do Ar 2.

Torneio de verão de Curitiba

Em Curitiba — Britânia 1 x Coritiba 0.

Amistosos de clubes cariocas

Em Figueira de Melo — Rio Branco 2 x São Cristóvão 1.

Em Governador Valadares — Flamengo 1 x Democrata 5.

Em Vitória — América 4 x A. D. Ferroviária 5.

Em Barbacena — Bonsucesso 1 x Vila do Carmo 1.

Em Caratinga — Caratinga 3 x Olaria 2.

Campeonato Baiano

Em Salvador — Vitória 2 x Ipiranga 1.

Em Feira de Santana — Fluminense 8 x Guarani 1.

Augusto tem ataque de trombose no Chile

Santiago do Chile (AP-JS) — O estado do magueiro reserva Augusto Silva, do Benfica, que sofreu um ataque de trombose no sábado, "é regular", segundo informou um porta-voz do hospital em que está internado.

Augusto foi encontrado estendido no banheiro da habitação em que estava alojado com seus companheiros e o boletim médico do Instituto de Neurocirurgia do Hospital de Salvador diz que o jogador teve uma trombose, em conseqüência de uma lesão da artéria cerebral média, seguida de hemiplegia, devendo permanecer em repouso durante 15 dias.

A delegação do Benfica regressou ontem a Lisboa, mas o técnico do Benfica, o chileno Fernando Rivera, ficou assistindo a Augusto.

Caratinga derrota o Olaria

Caratinga (De José Nunes, enviado especial) — Depois de estar vencendo por 2 a 0, o Olaria foi derrotado por 3 a 2 pelo Esporte Clube Caratinga, que numa virada espetacular conseguiu impor-se à equipe carioca no segundo tempo.

Os gols do Olaria foram de autoria de Cabrita, aos 24 e 36 minutos do tempo inicial, e para os locais marcaram Espelin, aos 16 e 18, e Moacir aos 40 minutos, todos no último tempo. Odmar, do Olaria, foi expulso de campo aos 30 minutos dessa fase.

O Olaria jogou com a seguinte formação: Aldir; Hilton, Mafra, Osmani e Nilton Santos; Odmar e Didinho; Marques, Carlinhos II, Cabrita e Naldo.

Uruguai vence e vai à decisão: 2 a 0

Montevidéu (FP-JS) — Com um gol em cada tempo, o Uruguai venceu o Paraguai por 2 a 0, ontem à noite, no Estádio Centenário, podendo conquistar o título sul-americano, se conseguir bater a Argentina, no último jôgo do Campeonato, que será na próxima quinta-feira.

A Argentina impôs-se ao Chile por 2 a 0, no sábado, continuando como líder com 8 pontos ganhos, na mesma rodada em que a Venezuela conquistou sua primeira vitória, derrotando a Bolívia por 3 a 0 na preliminar.

O excelente comportamento da defesa garantiu uma vitória de 2 a 0 sôbre o Paraguai, na noite de ontem. Com êsse resultado, o Uruguai ficou a um ponto de diferença da Argentina, mas precisará vencê-la no jôgo final do Campeonato, se quiser ganhar o título, já o simples empate já favorece os argentinos.

A classificação do Campeonato Sul-Americano apresenta-se assim, após os jogos de sábado e ontem: 1.º) Argentina, com 4 jogos, 4 vitórias e 8 pontos; 2.º) Uruguai, com 4 jogos, 3 vitórias e 1 empate, 7 pontos; 3.º) Chile, 4 jogos, 2 vitórias, 1 empate e 1 derrota, 5 pontos; 4.º) Paraguai e Venezuela, com 4 jogos, 1 vitória e 3 derrotas, 2 pontos; 6.º) Bolívia, 4 jogos, 4 derrotas, 0 ponto.

A rodada de encerramento do Campeonato consta de três jogos, dois dêles na próxima quarta-feira à noite, quando jogarão Bolívia e Chile, na preliminar, e Venezuela e Paraguai, na partida de fundo. Na quinta-feira, também à noite, Uruguai e Argentina disputam o título sul-americano, cujo último detentor foi a Bolívia, no Campeonato de 63, realizado em La Paz.

Pavão volta do Rio com sua surprêsa

O coletivo que o Valério faria ontem foi cancelado, porque o técnico Pavão teve que viajar às pressas à Guanabara, para, segundo afirmou, "completar os entendimentos visando contratar um excelente jogador", cujo nome não quis adiantar, mas que afirma ser famoso em todo o Brasil e que êste ano vai jogar pelo Valério.

A apresentação dos jogadores está marcada para amanhã, quando Pavão, já de volta do Rio, vai dizer à diretoria se acertou a compra do jogador e estudar a realização de um amistoso.

Vitória vence Ipiranga

Salvador (SP-SJ) — Em seqüência ao returno do Campeonato Baiano de 66, o Vitória derrotou o Ipiranga, por 2 a 1, no Estádio Otávio Mangabeira, gols marcados por Olívio e Ronaldo, para o Vitória, aos 5' e 15' do segundo tempo, e Ouri, aos 5' do primeiro, para o Guarani. O juiz foi Vivaldo José do Bonfim. A renda totalizou Cr$ 3 milhões, 2 mil e 500. Alvinho II, do Ipiranga, foi expulso aos 43' do tempo final, por reclamação.

No outro jôgo, também pelo campeonato, o Fluminense de Feira de Santana derrotou, naquela cidade, o Guarani, por 8 a 1, numa partida que teve Cr$ 1 milhão e 534 mil de renda. Ivã, aos 7' do primeiro tempo, 10' e 21' do segundo; Carlinhos, aos 45' do 1.º e 37' do 2.º e Nona, aos 35' do 1.º tempo, marcaram os gols do Fluminense. Camacã, aos 3' do segundo período, fêz o gol de honra do Guarani.

Dalmar sem ter contrato quer deixar o Cruzeiro

O ponteiro-esquerdo Dalmar, que está sem contrato no Cruzeiro, disse, ontem, que vai conversar sério com o Vice-Presidente Carmine Furletti e só vai assinar nôvo contrato em boas condições, porque até hoje não teve vez no time de cima, não revelando, contudo, quanto vai pedir de luvas, mas ameaçou mudar de clube para ganhar um pouco de dinheiro.

Com relação a Hilton Chaves, que também teve seu contrato encerrado há dias, o problema é menor, porque o jogador já se considera em fim de carreira, tendo afirmado que vai aceitar a proposta que o clube fizer, pois o dinheiro que vai ganhar dará para se manter.

Os problemas de Dalmar e Hilton Chaves vão ser estudados pela diretoria do Cruzeiro depois que o contrato de Tostão fôr assinado, porque o pensamento de tôda a diretoria está voltado para o seu caso, cuja solução não está fácil.

O ponteiro Dalmar, recordista brasileiro de gols em uma só partida — 9 em um jôgo contra o Renascença — teve seu contrato encerrado no comêço de janeiro e ainda não foi procurado.

O jogador disse, ontem, que vai conversar sèriamente com Carmine Furletti, porque seu desejo é assinar contrato em bases excelentes, porque até hoje ainda não teve vez no time de cima.

Outro que tem contrato terminado no Cruzeiro é o zagueiro-central Bueno, que já disse não criará problemas para reformar e que se Furletti oferecer o salário-padrão, de Cr$ 350 mil, êle continuará.

JUVENIL DE MINAS VENCE TÊXTIL: 6-0

A Seleção Juvenil, realizando sua primeira apresentação perante a platéia do Estado e preparando-se para disputar o Campeonato Brasileiro de Amadores, goleou por 6 a 0, na tarde de ontem a representação do Têxtil, de Sete Lagoas, na preliminar da partida interestadual entre Atlético e Náutico.

No primeiro tempo, a Seleção Juvenil de Minas Gerais mostrou bom entrosamento e não teve dificuldade em abater seu adversário pela elevada margem de 4 a 0, gols marcados por Gilberto (2), Palhinha e Ricardo. Na fase final, diminuindo seu ritmo de jôgo, a seleção Juvenil ainda ampliou o resultado para 6 a 0, gols assinalados por Palhinha e Vaguinho, êste cobrando um pênalte feito por Dorival no jogador Palhinha.

Teste fraco

O Têxtil, em que pêse ser um time de fama na sua cidade, não mostrou a menor resistência aos ataques da Seleção Juvenil que, contudo, não foi um time bem estruturado e forte para vencer outras seleções.

É verdade que o Têxtil não apresentou com o seu ataque, qualquer trabalho produtivo, para vazar a defesa da seleção cujo gol era defendido por Élcio e depois por Reis. Por esta razão, a seleção juvenil não pôde apresentar sua capacidade total de defesa. Mas, o meio-campo, com alguns trabalhos de entrosamento, conseguiu levar boas jogadas ao ataque, o ponto alto da seleção.

Seleção Juvenil 6 x Têxtil, de Sete Lagoas, 0. Amistoso.

Local: Estádio Magalhães Pinto.

1.º tempo: Seleção Juvenil 4 a 0 (gols de Gilberto, aos 3 minutos; Ricardo, aos 5 minutos; Gilberto, aos 20 minutos; Palhinha, aos 24 minutos).

Final: Seleção Juvenil 6 a 0 (gols de Palhinha, aos 15 minutos e Vaguinho, de pênalte, aos 35 minutos).

Seleção Juvenil: Élcio (Reis), Sabará (Lécio), Poconick, Mário (Luciano) e Elbert; Cássio (João Carlos) e Lola (Wilson); Ricardo (Vaguinho), Palhinha, Gilberto (Humberto) e Canhoto (Gilson). Técnico: Crispim.

Têxtil, de Sete Lagoas: Balano (Fernando), Loló, Jairo (Alencar), Ari Silva e Catarino (Dorival); Bolero (Lourinho) e Fon; Sabila, Joãozinho, Distino (Roberto) e Loura. Técnico: Zé Antônio.

Juiz: Osvaldo Furtado.

Auxiliares: Jacinto Cândido e Washington Ramiro da Silva.

Amadores paulistas vencem o Aparecida

São Paulo (SP-JS) — A seleção paulista de amadores, que se prepara para intervir no Campeonato Brasileiro da categoria, em andamento na sua fase eliminatória, realizou seu primeiro teste em Aparecida do Norte, vencendo o Aparecida E. C. reforçado por jogadores do Taubaté, por 3 x 2.

Para a Seleção, marcaram: Serginho, Basílio e China, e para o Aparecida: Carlinhos, 2, tendo o primeiro tempo terminado com o marcador de 1 x 1.

A seleção foi dirigida pelo técnico palmeirense Mário Travaglini e formou com: Raul; Cláudio, Mauro, Tico e Willerson (Chiquinho); Luís Carlos e Moreno (Gessé); Sérgio, Angelo (Basílio), Douglas (China) e Adilson (Toninho). Os melhores foram: Cláudio, Mauro e Willerson, na defesa e Sérgio, China e Basílio, no ataque. Foi juiz Aristides Ali e a renda somou Cr$ 456 mil.

Britânia vai bem com Seleto

Curitiba, (SP-JS) — Seleto e Britânia foram os vencedores da 2.ª rodada do Torneio de Verão que se disputa nesta capital, impondo derrotas ao Guarani e Coritiba, por 2 a 1 e 1 a 0, respectivamente. O Seleto venceu com gols de Adilson, aos 41m do primeiro e 13 do segundo tempo contra um gol de Zito, aos 10m da fase inicial, cobrando pênalte.

ADEG vence Milionários de Campinas

São Paulo — Exibindo-se ontem à tarde em Campinas, uma equipe de Veteranos Cariocas (ADEG), integrada por vários craques do passado, venceu o Milionários local por 2 a 0, gols de Norival, de pênalte, aos 32' do primeiro tempo, e Vermelho, aos 45', da fase final. O árbitro foi o sr. Oscar Scolfaro e a renda se elevou a Cr$ 1.703.000. A equipe carioca formou com Castilho, Roberto, Copolillo, Décio Esteves e Jansen; Norival e Jair Rosa Pinto (Guilherme); Telê, Vermelho, Ademir Menezes (Jair Santana) e Djair (Guaraci).

CENTRAL ATENDE NECESSIDADE DO RIO DE JANEIRO

A Central do Brasil face a situação gerada pela interrupção da Presidente Dutra, está atendendo com pranchas especiais o transporte de leite para a cidade. Dentro dêsse mesmo esfôrço também a CEDAG está recebendo de São Paulo produtos químicos indispensáveis ao tratamento de água da Guanabara. Além disso a Central irá transportar grande parte da cerveja destinada ao Rio de Janeiro para atender às necessidades do período carnavalesco.

Fuzileiros goleiam o Roial: 4-1

Barra Mansa (SP-JS) — Em jôgo amistoso disputado ontem à tarde, nesta cidade, a equipe dos Fuzileiros Navais, da Guanabara, derrotou o Roial por 4 a 1, gols de Odair (2), aos 10' do 1.º tempo e 26' do segundo, ambos de pênalte, e Tavares e Gilmário, aos 5' e 30' do tempo final, para os Fuzileiros, enquanto Luís, aos 8' do primeiro tempo, fêz o gol do Roial.

O time dos Fuzileiros Navais formou com Lecir; Ramilton, Odair, João e José Luís; Nilson (Batista) e mário; Orlando, Tavares, Dalta e Ivã. O Roial alinhou com Balano; Wilson, Narciso, Noca e Delcar; Noné e Cleber; João Batista, Josano, Luís e Babar. Apitou a partida o sr. Luís Caetano Fernandes.

Jornal dos Sports S.A.

Presidente
Célia Rodrigues

Diretores
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15-23
Telefones 22-2111
Publicidade 52-0004

EDIÇÃO MINEIRA
Rua da Bahia, 1.148 - conjunto 600
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril, n.º 125, 1.º andar
Telefone 35-2059
Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo
Dias úteis .... Cr$ 150
Domingos .... Cr$ 200

Interior - Via Aérea
Minas Gerais — Dias úteis e Domingos .... Cr$ 200
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas e Bahia - Dias úteis e Domingos .... Cr$ 250
Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - D. Federal - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos .... Cr$ 200

Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... Cr$ 150
Domingos .... Cr$ 200

Assinaturas Postais
Anual .... Cr$ 35.000
Semestral .... Cr$ 20.000

César deu empate ao Flamengo quase no fim

GOVERNADOR VALADARES (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Sem conseguir marcar gols no primeiro tempo, quando foi melhor que seu adversário, o Flamengo chegou a estar perdendo por 1 a 0, mas conseguiu o empate com o Democrata, a sete minutos do final, graças a um gol de oportunismo de César, que entrou no fim, concluindo excelente lançamento de Paulo Alves.

O empate de 1 a 1 pode ser apontado como justo porque o Democrata surpreendeu com um jôgo organizado, chegando o dominar as ações, no segundo tempo, quando Paulo Henrique foi à frente e deixou sôlto o melhor jogador do clube local, o ponta-direita Baiano, que chegou a ser observado por Renganeschi, mas provàvelmente não será transferido porque o seu passe custa Cr$ 60 milhões.

Empate justo

A partida foi das melhores, em movimentação. O Flamengo, mais técnico, tentou liquidar o jôgo nos minutos iniciais, mas foi obstado nas conclusões, quase sempre pela atuação muito boa do goleiro Franly. Paulo Alves, que foi escalado em lugar de César — conforme Renganeschi anunciara —, destacou-se como um dos melhores em campo e já na primeira meia hora de jôgo pôde municiar os seus companheiros com um punhado de jogadas inteligentes, quase sempre tocando a bola de primeira, nas tabelas ou triangulações.

O resultado em branco, do primeiro tempo, foi injusto para o Flamengo, que criou maiores situações de gol. Logo aos 17 minutos, por exemplo, Paulo Alves carimbou a trave com um chute violento. O ataque do Democrata, pródigo em deslocações, também perigou bastante, mas Marco Aurélio evitou os gols, com boas pontes. A defesa do Flamengo titubeou, nos minutos finais do 1.º tempo, com Jaime, Ditão e Paulo Henrique discutindo em face de uma jogada errada.

Os gols

No segundo tempo, o Democrata fêz apenas uma modificação, lançando Carlos Antônio em lugar de Darley — e com isto melhorando o meio-campo — o Flamengo ordenou um punhado de substituições. Colocou Clair em lugar de Dênis, na ponta-direita, substituiu Osvaldo por Rodrigues e Pedrinho por Jair Pereira. Com isto, o time tornou-se mais ofensivo, com Rodrigues dando piques até à linha de fundo, mas sem organizar aquelas jogadas de meio-campo como fazia, antes, Osvaldo.

O Democrata inaugurou o marcador no 2.º minuto, através de Jorge, e com a vantagem pôde atuar com mais tranqüilidade, embora tivesse se defendido, talvez satisfeito com o marcador favorável. Houve uma sequência de boas jogadas, aos 36 minutos, com toques rápidos de Clair, Paulo Alves e Fio, mas o gol só saiu, mesmo, no 38.º minuto, quando César, que substituíra Fio, tocou com o bico da chuteira (pelo vão das pernas do goleiro Franly), um excelente lançamento de Paulo Alves.

Paulo Alves pode ser apontado como o melhor jogador, mas também Paulo Henrique, Jaime e Pedrinho jogaram muito bem, Jorge, pelo Democrata, foi o mais eficiente, apesar da boa atuação de Baiano, no segundo tempo. Outro que se destacou foi Elci, quarto-zagueiro que pertenceu ao Flamengo.

Flamengo 1 x Democrata 1

Amistoso
Local — Governador Valadares.
Renda — Não foi fornecida.
Primeiro tempo — 0 a 0.
Final — Empate de 1 a 1 (gols de Jorge (D) aos 2m e César (F) aos 38m).
Flamengo — Marco Aurélio; Murilo (Leon), Jaime, Ditão e Paulo Henrique (Gilson); Carlinhos (Paulo Henrique) e Pedrinho (Jair Pereira); Dênis (Clair), Paulo Alves, Fio (César) e Osvaldo (Rodrigues).
Democrata — Franly; Paulinho, Figo, Elci e Helinho; Fernando e Darley (Carlos Antônio); Baiano, Jorge, Rolinha e Jorginho.
Juiz — José Bretas.
Auxiliares — Nilo Pereira e Sebastião dos Santos.

Jorge Reis defende pênalte chutado fraco por Arinos

Velocidade dá vitória ao R. Branco

O Rio Branco, campeão capixaba, graças a um ritmo de jôgo mais veloz e melhor entrosamento em suas linhas, derrotou o São Cristóvão por 2 a 1, ontem à tarde, em Figueira de Melo, no único amistoso realizado na Guanabara, mantendo a invencibilidade que detém em 25 partidas.

A arrecadação, talvez em decorrência da ameaça de chuva, decepcionou os organizadores da partida interestadual — somando apenas Cr$ 1.000 mil —, mas os poucos torcedores que foram ao campo do São Cristóvão gostaram do espetáculo, principalmente porque o Rio Branco joga bom futebol.

Linha foi destaque

Graças à maior disposição de seus homens, o Rio Branco começou bem melhor e imprimiu um ritmo de jôgo corrido, no 1.º tempo, oportunidade em que marcou um gol, apenas, o de Wilson, que chutou da meia-lua com muita fôrça, rasteiro, mas contando com a falha do goleiro Espanhol, que mergulhou com atraso.

O gol foi marcado aos 15 minutos, mas, um minuto depois, como que se redimindo de sua falha, Espanhol fêz sensacional defesa, espalmando para escanteio um chute desferido de perto (marca do pênalte) pelo ponta-esquerda Gibirinha. O São Cristóvão também teve oportunidades de gol, mas não marcou. Aos 8 minutos, por exemplo, Castilho chutou forte, mas a bola passou rente.

O ponto alto do Rio Branco foi sua linha. Valtinho, o ponta-direita, abre muito, colocando-se quase junto à lateral e com isto facilita as avançadas dos atacantes pelo miolo. Wilson e Silva são os pontas-de-lança, ambos hábeis nas tabelinhas, e o ponta-esquerda é Gibirinha, jogador arisco, que há tempos fêz experiência no Fluminense.

A vitória

Castilho perdeu outra chance, aos 25 minutos, e aos 35, o Rio Branco substituiu Adalberto por Paulo Afonso. Depois de Nei ter sido derrubado na área (foi apenas jôgo perigoso), Castilho tabelou com Arinos, mas no momento da conclusão, foi derrubado, por traz, e o juiz capixaba marcou o pênalte, em cima. Arinos, displicentemente, correu para a bola, deu uma paradinha tipo Didi, e bateu fraco, a meia altura, no canto esquerdo. Jorge Reis espalmou para escanteio.

Alexandre, que entrou em lugar de Castilho, chargeou ilegalmente Jorge Reis, aos 12 minutos e perdeu a chance de gol. Aos 30, porém, Silva controlou uma bola, a alguns passos da grande área, e chutou, de virada, Espanhol fêz golpe de vista e a bola pegou no travessão, por baixo, e entrou. Era o segundo gol e o São Cristóvão só conseguiu o seu gol de honra através de Reinaldo, aos 35 minutos, emendando rasteiro um bom lançamento de Wilson.

Rio Branco 2 x São Cristóvão 1

AMISTOSO
LOCAL — Figueira de Melo.
RENDA — Cr$ 1.000 mil.
PUBLICO — 518 pessoas pagantes.
PRIMEIRO TEMPO — Rio Branco 1 a 0, Wilson (R.B.) aos 15m.
FINAL — Rio Branco 2 a 1, Silva (R.B.) aos 30m e Reinaldo (S.C.) aos 35m.
RIO BRANCO — Jorge Reis; Adalberto (Paulo Afonso), Orion, Edilson e Campeão; Paulo Arantes e João Francisco (Tamilton); Valtinho, Wilson, Silva e Gibirinha (Lica). Técnico — Valdir.
SÃO CRISTOVÃO — Espanhol; Edson, Ailton, Elton e Tião; Fernando e Domingos (Macarrão); Alfredo (Reinaldo), Castilho (Alexandre), Arino e Nei. Técnico — Antoninho.
JUIZ — Henrique José Ribeiro, da Federação Desportiva Espírito-Santense.
AUXILIARES — José Alves e Válter Gino, ambos da FCP.

Wilson criou perigo com a bola

Muito rápido e objetivo quando tinha a bola em seu poder, criando situações de perigo dentro da área do São Cristóvão, principalmente nas tabelinhas com Silva, Wilson, do Rio Branco, tornou-se a melhor figura do jôgo de ontem, em Figueira de Melo.

Embora tenham vencido pela diferença de um gol, os jogadores do Rio Branco, além de Wilson, estiveram em plano bem superior aos do São Cristóvão, destacando-se Silva, Campeão, Orion, Gibirinha e o goleiro Jorge Reis, que garantiram pràticamente a vitória.

Rio Branco

Jorge Reis — no gol que sofreu, saiu um pouco atrasado mas, de modo geral, estêve bem.

Adalberto — foi o único ponto fraco na defesa, sendo envolvido na maioria dos lances que disputou com o ponta-esquerda Nei. Acabou sendo substituído por Paulo Afonso.

Paulo Afonso — jogou na lateral-esquerda e não teve trabalho com Alfredo e Rinaldo.

Orion — o melhor da defesa. Jogou lealmente e tomou conta de seu setor com muita segurança.

Edilson — acompanhou de perto a atuação de Orion, sendo facilitado pela fragilidade do ataque do São Cristóvão.

Campeão — enquanto estêve na lateral-esquerda nem se preocupou com Alfredo. Depois passou para a direita, para marcar Nei, e saiu-se melhor.

Paulo Arantes — muito bom no trabalho de destruição, barrando juntamente com João Francisco as investidas do São Cristóvão.

João Francisco — no mesmo plano de Paulo Arantes, mas cansou no final e foi substituído por Tamilton.

Tamilton — entrou na segunda etapa e deu continuidade ao trabalho de João Francisco.

Valtinho — pouco lançado pelos seus companheiros, mas ainda assim realizou boas jogadas.

Wilson — sem dúvida, o melhor do jôgo. Além do gol que marcou, levou o perigo constantemente à área do São Cristóvão, em jogadas individuais ou em tabelinhas com Silva, sendo geralmente contido pela violência.

Silva — começou um pouco inibido, mas, no final, mostrou saber realmente jogar, sendo premiado com um belo gol o que garantiu a vitória.

Gibira — só atuou no primeiro tempo, apresentando boas jogadas e foi o autor do passe do primeiro gol.

Lica — substituiu Gibira e jogou mais recuado, ajudando a defesa e o meio-campo.

São Cristóvão

Espanhol — embora tenha falhado no primeiro gol conseguiu redimir-se com boas defesas. No segundo gol, nada pôde fazer.

Edson — no primeiro tempo, teve muito trabalho com Gibira, mas, no final, jogou com mais segurança sem ter a quem marcar.

Ailton — apesar das boas atuações de Wilson e Silva, apresentou-se como o melhor da defesa, salvando inúmeras vêzes a queda do seu gol.

Elton — ficou perdido entre Silva e Wilson.

Tião — estêve quase no mesmo plano de Ailton, mas quando avançava deixava sempre um claro pelo seu setor.

Fernando — tentou armar sòzinho sua equipe, mas perdeu-se porque não recebia a ajuda necessária de Domingos.

Domingos — completamente apático, acabou sendo substituído por Macarrão, no final, o qual pouco fêz durante o tempo em que estêve atuando.

Alfredo — esforçou-se, mas cedeu seu lugar para Reinaldo, cujo mérito foi marcar o gol de honra do São Cristóvão.

Castilho — no primeiro tempo, foi o homem mais perigoso do ataque do São Cristóvão, sendo substituído por Alexandre, que mostrou muita luta, mas foi dominado pela defesa do Rio Branco.

Arinos — muito fraco, perdeu inúmeros lances dentro da área, infantilmente.

Nei — no primeiro tempo ficou muito bem, passando por seu marcador com facilidade. Perdeu alguns gols, caindo de produção na etapa final de maneira assombrosa.

Placa a Havelange

Antes da partida de ontem, em Figueira de Melo, o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, foi homenageado pela Diretoria do Rio Branco, de Vitória, com a entrega de uma placa de vermeil alusiva à sua atuação à frente da Confederação.

Falaram, na oportunidade, o Presidente do Rio Branco, Sr. Kléber José Andrade; o Sr. Adilson Teixeira dos Santos, em nome do São Cristóvão; e o homenageado, que, em breves palavras, agradeceu. Disse, na oportunidade que ia falar ràpidamente porque o público já estava reclamando o início da partida, ressaltando o valor sentimental da homenagem.

Rio Branco vai jogar com América

O Rio Branco aceitou a realização de um amistoso com o América, quarta-feira, em Vitória, no Estádio Governador Bley, aproveitando o fato de o clube rubro já se encontrar na capital capixaba, onde ontem enfrentou a Desportiva Ferroviária. A renda será dividida, apesar, de, no amistoso de ontem, o América ter recebido Cr$ 3,5 milhões.

O chefe da delegação do Rio Branco, Sr. Dório José Flores da Silva, Secretário do clube, informou que a partida que seria realizada quarta-feira, com o Bangu, no Estádio Proletário, foi definitivamente cancelada porque a Rio Light deu pronunciamento contrário à ligação dos refletores, em face do racionamento de energia elétrica.

Quatro técnicos

A delegação do Rio Branco seguiu do Campo do São Cristóvão para o Hotel Regina, onde todos jantaram, reiniciando em seguida a viagem de volta. O técnico Valdir indagava o resultado do Ferroviária x América porque só com vitória de clube carioca haveria interêsse do torcedor por nova exibição dos rubros contra o Rio Branco.

Quatro técnicos compareceram a Figueira de Melo para assistir a partida: Tim, que foi ver o atacante Silva, que custa Cr$ 60 milhões e é oriundo de Colatina (estava acompanhado dos srs. Dilson Guedes e Creso Gouveia); Martin, que foi apenas ver o jôgo e gostou mais de Wilson, do Rio Branco; Aureliano Beltrão, que gostou de Orion e Campeão; e Célio de Souza, que comentava numa roda a sua saída do Vasco.

Romenos empatam em Guaiaquil

Guaiaquil (AP-JB) — O campeão equatoriano Barcelona empatou anteontem com a seleção romena de 0 a 0, perante 10 mil espectadores, em partida que agradou aos observadores. A defesa local foi elogiada, pois os visitantes, embora jogassem um futebol vistoso, não conseguiram vencer o gol do Barcelona.

Fla volta cansado sem trazer Baiano

Governador Valadares (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — O Flamengo chegará, hoje, ao Rio, por volta das 10h, viajando de ônibus, depois do empate de 1 a 1 com o Democrata local, sem levar em sua delegação o ponta-direita Baiano, que foi indicado a Renganeschi como o melhor jogador da cidade, e realmente poderia interessar se não custasse o seu passe Cr$ 60 milhões.

A delegação do Flamengo, que é chefiada pelo Sr. Júlio Bergalo, viaja sem Murilo e Paulo Henrique, que foram apanhar seus carros em Pôrto Nôvo do Cunha e regressarão em seus automóveis. O único problema que o Sr. Célio Cotecchia constatou na revisão médica foi a crise de amigdalite que causou febre de 38 graus em Valdomiro.

Pouco descanso

A viagem de ida a Governador Valadares levou 16 horas. Isto fêz com que alguns jogadores pedissem ao chefe da delegação outro ônibus, porque o utilizado não tinha muita potência nas subidas. O atraso de 4 horas, na viagem, foi, também, em face das estradas ruins. Todos torceram para que a viagem de volta não fôsse tão cansativa e demorada.

O detalhe de Governador Valadares possuir aeroporto e saírem dois aviões diários, levou os jogadores a fazer um apêlo para que a volta fôsse por via aérea, mas isto foi vetado. A impressão de Renganeschi sôbre Baiano foi de que êle não viu bola no primeiro tempo, em face da marcação cerrada de Paulo Henrique, e que é impossível avaliar um jogador só por uma partida.

Paulo Henrique comentou que não foi novidade ter acabado o jôgo de ontem de médio-apoiador, porque já em 63 atuou nesta posição, entre os aspirantes. O zagueiro Murilo, por outro lado, disse que só tentou voltar a campo porque nada ficou combinado sôbre substituições.

Cruzeiro fica no empate com a Ferroviária

São Paulo (Sucursal) — O empate de 2 a 2 conseguido pela Ferroviária diante do Cruzeiro, ontem, à tarde, em Araraquara, não surpreendeu os cronistas esportivos de São Paulo que haviam previsto "muitas dificuldades para o campeão da Taça Brasil", baseados na fôrça de conjunto do campeão da Primeira Divisão da FPF.

A Ferroviária teve momentos de brilho, durantete o jôgo, neutralizou o meio-campo do Cruzeiro, por sinal o seu ponto alto, pois nêle trabalham em estrita colaboração as estrêlas do time: Piazza, Dirceu e Tostão.

Justiça

No primeiro tempo, aos 10 minutos, Tostão punha o Cruzeiro em vantagem, dando a impressão de que, com a continuação, o placar iria ser aumentado para fazer justiça ao campeão brasileira. Tal não se viu, pois a Ferroviária confirmou ser um time armado, um time que se movimenta em bloco, mesmo tendo dois ponteiros que se chamam Passarinho e Pulga.

E trabalhando com tranqüilidade, aproveitando-se dos erros da defesa do Cruzeiro, na qual só Pedro Paulo se salvou dentro de uma análise rigorosa, a Ferroviária arrumou-se no meio-campo e, com a experiência de Bazani, neutralizou as investidas dos mineiros por êsse setor. Aos 43 minutos, o ponta-esquerda Pio obteve o empate, no primeiro tempo.

Empate final

O técnico Manga percebeu que Maritaca, sem condições físicas, não estava rendendo dentro das necessidades do time e por isso, fêz entrar Djair, com mais disposição para lutar na área e dar trabalho à defesa do Cruzeiro, que não se mostrou como nas últimas partidas.

Decorriam 22 minutos quando Téia marcou o segundo gol da Ferroviária, animando seus jogadores para uma vitória que Tostão evitou aos 40 minutos, ao conseguir o empate definitivo, numa jogada de craque.

O Cruzeiro, além de não ter contado em sua defesa com a solidez de jornadas passadas, assim mesmo conseguiu fugir de uma derrota que não lhe teria tirado os méritos de campeão brasileiro, já que a Ferroviária segundo a crônica esportiva de São Paulo, está com um time bem armado, em condições de vencer qualquer dos grandes paulistas dentro do Pacaembu.

O goleiro Machado também foi um fator decisivo para o empate brilhante da Ferroviária no gramado da Fonte Luminosa — um estádio que difere muito do que se vê comumente no interior do Estado, inclusive no piso do campo, que é dos melhores. Nos minutos finais do jôgo, em que o Cruzeiro reagiu e quase chegou à vitória, Machado fêz defesas difíceis e, por que não dizer? garantiu o 2 a 2.

Cruzeiro 2 x Ferroviária 2

Amistoso.

Local: Estádio da Fonte Luminosa, Araraquara.

Renda: Cr$ 25.293.000.

1.° tempo: Cruzeiro 1 x Ferroviária 1 (gols de Tostão, aos 10 minutos e Pio (F), aos 43 minutos).

Final: Cruzeiro 2 x Ferroviária 2 (gols de Téia (F), aos 22 minutos e Tostão, aos 40 minutos).

Cruzeiro: Raul, Pedro Paulo, Vavá (Cláudio, 2.° tempo), Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes (Zé Carlos, 2.° tempo); Natal (Wilson Almeida, aos 21 minutos do 2.° tempo), Tostão, Evaldo e Hilton Oliveira. Técnico: Aírton Moreira.

Ferroviária: Machado, Belomini, Fernando, Rossi e Joãozinho; Bebeto e Bazzani; Passarinho (Pulga, aos 34 minutos do 1.° tempo), Maritaca (Djair, 2.° tempo); Téia e Pio (Passarinho, aos 34 minutos do 2.° tempo). Técnico: Manga.

Juiz: Juan de Lá Pasion Artes.

Buião e Lacir vêem prejuízo com o juiz

Buião, que teve atuação até certo ponto decisiva para a vitória do Atlético, bem como Lacir, que quase ficou de fora, devido à extração de um dente, mas teve condições de jogar, à última hora, disseram, no vestiário, depois do jôgo, que o Atlético jogou bem, o juiz prejudicou um pouco, deixando de marcar dois pênaltes, além do que marcou, mas que o time ainda precisa encontrar-se melhor, para obter resultados mais positivos.

Buião, principalmente, achou que o Atlético perdeu muitos gols, o que veio deixar os companheiros um pouco desencontrados com os seguidos insucessos à meta de Lula. Lacir, por outro lado, disse que se poupou em lances divididos porque estava receioso de que o choque pudesse trazer alguma conseqüência danosa devido à extração a que se submeteu. Lacir, finalmente, acredita que poderia ter rendido mais, não fôsse aquela circunstância.

Contra juiz

Alem de Lacir e Buião, que consideraram ter o juiz deixado de marcar duas penalidades, além da que Clóvis fêz e êle assinalou, também o Sr. Volnei Fernandes reclamou da arbitragem, dizendo que exatamente duas penalidades máximas deixaram de ser assinaladas, o que prejudicou seu time, que poderia vencer com margem maior de gols.

Adiantou o Sr. Volnei Fernandes que o bicho — que será decidido esta noite, ainda — deverá ser na base de Cr$ 150 mil. Os jogadores do Atlético forum liberados logo após a partida e apresentam-se hoje, às 16 horas, para receber massagens de recuperação. Para amanhã está programado um individual, pela manhã, no estádio de Lourdes.

Atlético 1 x Náutico 0

Amistoso

Local: Estádio Magalhães Pinto.

Renda: Cr$ 29 milhões 837 mil.

1.° tempo: Atlético 1 a 0 (gol de Ronaldo, de pênalte, aos 44 minutos 30 segundos).

Final: Atlético 1 a 0.

Atlético: Hélio, Canindé, Vander, Grapete, Varlei; Vanderlei e Lacir; Buião, Santana, Edgar Maia e Ronaldo. Técnico: Gérson dos Santos.

Náutico: Lula, Gena, Gilson, Fraga e Clóvis; Zé Carlos e Ivã; Miruca, Bita, Nino (Jailson, no meio-tempo) e Lala (China, aos 30 minutos do segundo tempo). Técnico: Válter Miraglia.

Juiz: Simão Waxman.

Auxiliares: Ênio Lima Amorim e Reginaldo Gomes Dias.

Ocorrências: Aos 44 minutos do primeiro tempo, o lateral Clóvis, do Náutico, cometeu pênalte em Lacir. Ronaldo cobrou e marcou. Aos 43 minutos e 30 segundos da fase final, o zagueiro Gilson, do Náutico, foi expulso de campo, por ter entrado deslealmente no ponteiro Ronaldo.

Vitória do Atlético começou no meio-campo

Gol de Ronaldo garante Atlético

O Atlético manteve sua invencibilidade, neste ano, ao derrotar, ontem à tarde, no Estádio Magalhães Pinto, o Náutico, de Recife, tetracampeão pernambucano, por 1 a 0, gol de Ronaldo, de pênalte, aos 44 minutos e meio do primeiro tempo.

Mesmo sem ser um jôgo de boa qualidade técnica, o espetáculo que Náutico e Atlético proporcionaram, ontem à tarde, chegou a agradar ao público presente, que rendeu Cr$ 29 milhões, 837 mil. No primeiro tempo o Náutico foi melhor, mas o Atlético dominava a partir dos 20 minutos, que através de arrancandas pelas pontas, conseguia levar perigo à meta de Lula.

Pressão do Atlético

O Atlético pressionava constantemente a cidadela adversária, mas não conseguiu o gol que lhe daria vantagem no marcador, antes dos 44 minutos e meio do primeiro tempo. Primeiramente, porque seus atacantes eram infelizes nas horas críticas de arrematar e, depois, porque, a defensiva do Náutico sabia neutralizar, com eficiência, suas avançadas, notadamente o arqueiro Lula, que têve oportunidade de fazer três grandes intervenções.

A primeira defesa sensacional de Lula foi feita quando Edgar Maia infiltrou-se e arremessou de frente com êle, e Lula mandou a bola a escanteio. A segunda oportunidade surgiu quando o lateral-esquerdo Varlei realizou magnífica incursão pela defesa do Náutico, somente não consignando o gol porque Lula saiu bem da meta e neutralizou o chute, quando a bola tinha endereço certo. A última chance surgiu quando Lula saiu do gol e cortou um ótimo cruzamento de Ronaldo, que encontraria o atacante Lacir bem em frente à meta.

O único gol da primeira etapa, e do jôgo, surgiu aos 44 minutos e meio, quando Lacir infiltrou-se pela direita da área do Náutico, driblou Fraga e quando estava perto da meta, foi chigado ao chão pelo lateral-esquerdo Clóvis. O juiz, Simão Waxman — que não teve boa atuação — marcou o pênalte, que de fato aconteceu. Ronaldo, depois de pequena confusão entre Gena e Buião, bateu a penalidade máxima, convertendo em gol. A bola entrou no canto esquerdo de Lula.

Podia ser mais

O Atlético, já com vantagem no marcador, de 1 a 0, voltou a campo mais tranqüilo, para disputar o segundo tempo e poderia ter ampliado o marcador, se não fôssem as oportunidades perdidas, principalmente por Edgar Maia. O Náutico usava a tática de contra-atacar e algumas vêzes levou perigo à defesa do Atlético. Logo depois que foram acesos os refletores do estádio, aos 4 minutos do segundo tempo, o meia Lacir, uma das grandes figuras do jôgo, e que estêve ameaçado de não jogar, devido à extração de um dente, perdeu excelente oportunidade de marcar, depois de infiltrar-se pela área, mas perdendo o domínio da bola ao encontrar-se com Lula, que fechou bem o ângulo de chute.

O Náutico, mesmo sendo acossado constantemente, fazia perigosos contra-ataques e em um dêles, aos 11 minutos, quase empatava o jôgo, não fôsse a defesa segura de Hélio, do Atlético, que impediu fôsse feito gol do chute de Bita, com o pé direito. Aos 15 minutos era o Atlético quem voltava, novamente, a quase marcar outro gol, quando Edgar Maia passou bem por Gena e emendou. Mas Lula, atento, fêz boa defesa.

Um minuto após, aos 16, novamente Edgar Maia desperdiçou boa oportunidade de ampliar o resultado. Quis tirar o goleiro Lula, da jogada, perdendo o contrôle da bola. O jôgo começou a ficar mais movimentado depois de decorridos 21 minutos, quando Buião sofreu pênalte de Clóvis, que o juiz não deu. Daí para a frente a partida ficou rápida, diante das vistas complacentes do apitador. Depois de algumas jogadas sem maiores expressões, o Náutico voltou a atacar perigosamente e o ponteiro Miruca obrigou o goleiro Hélio a fazer outra boa defesa. Quando aproximava-se do seu final, aos 43 minutos e meio, o zagueiro Gilson entrou deslealmente no ponteiro Ronaldo — o autor do único gol — sendo expulso imediatamente pelo juiz, aliás com acêrto.

Vitória justa

Considerando-se o desenrolar do jôgo e os diversos aspectos, a vitória do Atlético pode ser tida como justa, pois foi quem mais vêzes levou perigo ao gol do adversário. Encontrou, é verdade, um difícil opositor pela frente, que lutou até o último instante, sem lhe dar trégua.

O Náutico deixou boa impressão no público que assistiu a partida, embora fôsse notada a falta de algum preparo físico e claros em sua estrutura. O Atlético não jogou tão bem como das últimas vêzes, mas fêz o necessário para conseguir jogadas perigosas, próximas à área e, em uma delas, obter o pênalte. Sua defesa atuou firme, embora tenha sido indecisa em algumas vêzes, através dos seus laterais Canindé e Varlei. O meio-campo cobriu bem o setor a êle destinado, principalmente Lacir, sendo que o ataque resumiu-se nas infiltrações dos ponteiros Ronaldo e Buião.

Tostão foi melhor e salvou Cruzeiro

São Paulo (Sucursal) — Tostão salvou o seu time e foi o melhor homem em campo, no jôgo dramático e corrido que o Cruzeiro — que não se apresentou com o mesmo padrão técnico com que conquistou o bicampeonato mineiro e a Taça Brasil — disputou com a Ferroviária, em Araraquara.

No quadro paulista, a melhor figura foi o goleiro Machado, que realizou uma série de boas defesas, mas também merecem citação, pelo trabalho eficiente, o ponteiro Pio e a dupla de meio-campo Bebeto e Bazzani, pelo entusiasmo com que se empregaram para conter Piazza, Dirceu e Tostão.

Cruzeiro

Raul — Chamado a intervir várias vêzes, estêve bem, exceto no segundo gol da Ferroviária, quando ficou parado. Mesmo assim, não pode ser culpado por êsse gol.

Pedro Paulo — O único que se salvou na defesa. No segundo tempo estêve bem melhor que no primeiro, principalmente depois da saída de Pio.

Vavá — O mais fraco do time. Foi justa a sua substituição por Cláudio.

Cláudio — Não se adaptou à zaga central e andou embolado com Procópio, de quarto-zagueiro.

Procópio — Fraco o jôgo todo, andou fazendo suas domingadas, pondo o gol de Raul freqüentemente em perigo.

Neco — Não repetiu suas atuações anteriores, mas ficou sem comprometer.

Wilson Piazza — reafirmou sua categoria e se não produziu mais foi porque teve de voltar para cobrir as falhas da linha de zagueiros.

Dirceu Lopes — irreconhecível, pois estêve passando mal.

Zé Carlos — substituiu bem a Dirceu Lopes. Estêve bom no final.

Natal — Jogou mal o primeiro tempo e foi acertada a sua substituição.

Wilson Almeida — muitas vêzes superior a Natal, parece ter reconquistado sua antiga posição.

Tostão — mostrou que é um senhor jogador. Foi o melhor em campo. Mesmo com a severa marcação a que foi submetido, saiu-se como é de costume. Sensacional nos dois gols.

Evaldo — não estêve bem, aparecendo pouco. Apagado na maior parte do segundo tempo, salvou-se nos minutos finais, com a reação do Cruzeiro, e foi o construtor do gol de empate, marcado por Tostão.

Hilton Oliveira — bem marcado por Belomini, pouco pôde fazer. Não acertou e sentiu a falta de Dirceu Lopes. Foi pouco lançado por Neco.

Ferroviária

Machado — Seguro, sóbrio e mostrando arrojo nos minutos finais do jôgo, quando o Cruzeiro ameaçou com o terceiro gol.

Belomini — Ganhou algumas jogadas com Hilton, mas acabou perdendo as iniciativas, diante da velocidade do ponta-esquerda mineiro.

Fernando — Regular apenas. Nos momentos de pressão do campeão brasileiro, ficou indeciso e por vêzes complicado.

Rossi — O melhor dos zagueiros. Inclusive salvou um gol em cima da "linha fatal". Demonstrou acima de tudo espírito de luta.

Joãozinho — sua incumbência era marcar Natal e o fêz bem, obrigando o técnico Aírton Moreira a substituir o ponteiro.

Bebeto — Incansável no trabalho de obstrução. Bom valor.

Bazani — A experiência foi sua arma contra um trio de craques autênticos, mas que, pela juventude, não puderam contornar os obstáculos criados pela Ferroviária no meio do campo.

Passarinho — Muito ativo, obrigou Neco a um trabalho fatigante. Foi dos bons valôres do campeão da 1.ª Divisão, da FPF.

Maritaca — Ainda ressentido de uma contusão estêve ameaçado de não jogar. Escalado à última hora, deixou de render o que pode, depois dos 15 minutos, quando passou a sentir a contusão. Saiu substituído por Djair, que se mostrou mais agressivo, entrando em luta frontal com a defesa cruzeirense.

Téia — Lutador, fêz o que pôde dentro de suas possibilidades.

Pio — Rápido, de bom drible, exigiu o máximo de Pedro Paulo e não fôsse a segurança do lateral mineiro, teria criado muitas situações de perigo para Raul.

Pulga — Entrou no lugar de Pio, mas trocou de posição com Passarinho que também não conseguiu levar vantagem contra Pedro Paulo. Pulga, por sua vez, estêve sempre vigiado por Neco sem chances de aparecer.

Náutico protesta contra pênalte

Lamentando a marcação do pênalte — "discutível sob vários aspectos", segundo Válter Mirâglia e seus jogadores — e a falta de sorte dos atacantes nos lances decisivos, os pernambucanos classificaram de excelente o jôgo de ontem, no estádio Magalhães Pinto, não poupando elogios a Buião e Lacir no entender de todos, os mais destacados homens do Atlético.

— O empate seria o resultado justo — disse o treinador Válter Mirâglia, que ontem fêz a sua estréia no comando da equipe tetracampeã pernambucana, considerando a partida "equilibrada e técnica, onde os times, se revezando nos ataques e apresentando um sistema defensivo seguro, realizaram um espetáculo agradável para o público".

Mirâglia lamentou, sucessivas vêzes, a marcação do pênalte contra o seu quadro, assinalando, ainda, que, "tivemos muitas oportunidades para empatar e em nenhuma delas contamos com a dose necessária de sorte para chegar ao gol". O treinador carioca disse que "Lacir foi o mais destacado jogador do Atlético", salientando que "êle pode, realmente, fazer parte da lista dos melhores atacantes brasileiros da nova geração".

Opinião unânime

A maioria dos jogadores do Náutico endossava as palavras do treinador Válter Mirâglia. O zagueiro Clóvis, por exemplo, foi mais além na questão do pênalte, afirmando que êle não existiu e que a se o time não tivesse sofrido o gol àquela altura do jôgo teria "repetido suas melhores atuações da Taça Brasil e da fase decisiva do Campeonato pernambucano".

Clóvis gostou muito de Lacir e de Buião, frisando, a respeito dêste último que "trata-se de um extrema ágil e desconcertante nos dribles". Sôbre a partida, foi incisivo:

— Um jôgo bom e marcado pela técnica, que teve, também, a seu favor as excelentes condições do gramado do estádio".

Para o zagueiro pernambucano, o ataque do Atlético exigiu "muito da defesa do Náutico, fato que, aliás, nos valeu alguns aplausos da torcida". Clóvis justificou, por fim, a falta de gols do seu time "devido à falta de sorte nos lances finais e, sobretudo, ao estado atlético de alguns companheiros, que não renderam o normal".

Folga e treino

Logo após a partida de estréia em Belo Horizonte, Válter Mirâglia reuniu os jogadores, liberando-os até às 18h de hoje. Os pernambucanos, farão individual, amanhã cedo, seguindo-se a revisão médica para a segunda partida contra adversário ainda não indicado. Segundo o médico da delegação, não há qualquer problema de ordem física para a equipe, que Válter Mirâglia deve manter para a nova apresentação no Magalhães Pinto.

Artur faz 5 gols em Portugal

Lisboa (AP-JS) — Uma goleada sensacional de 9 a 2, em que o artilheiro Artur Jorge marcou cinco gols, deu ontem ao Acadêmica a classificação na Taça Portugal, eliminando o Leça, da segunda divisão. Os outros quatro gols foram assinalados por Ernesto. A partida foi disputada no campo do Acadêmica, sendo que o Leça, no jôgo anterior, em seus domínios, perdera apenas de 2 a 1.

O Beiramar, da primeira divisão, que perdera a primeira partida para o Montijo, da segunda divisão, por 4 a 0, conseguiu classificar-se ao vencer ontem o mesmo adversário por 5 a 0. Galo 2, Diego, Nariança e o argentino Garcia marcaram os gols.

Já o vencedor da Taça de Portugal em 1966, o Braga, empatou com o Atlético por 1 a 1, garantindo sua continuação na Taça dêste ano. Quase que o Atlético faz uma surprêsa através do veterano Matateu, de 39 anos, que abriu a contagem aos 5 minutos do segundo tempo, mas Estêvão empatou quando faltavam 5 minutos para terminar o jôgo.

Cruzeiro recebeu o empate com alegria

São Paulo (Sucursal) — Depois do jôgo, o ambiente no vestiário do Cruzeiro era de vitória, pois todos já consideravam a partida perdida e o próprio técnico Aírton Moreira reconheceu que não acreditava na reação da equipe, dizendo que devia o empate à raça de Tostão, que foi o único a salvar-se no conjunto.

Para Aírton, a Ferroviária merecia a vitória. Tostão não estava satisfeito, lamentando os gols que deixou de marcar aos 27 minutos do segundo tempo, na cobrança de uma falta, da meia-lua da área de Machado.

Tostão acha injusto

— Foi uma injustiça aquela bola bater na trave. Chutei para empatar, mas não adiantou — desabafou Tostão e prosseguiu: — Graças a Deus o Evaldo me deu aquela bola no final para salvar a lavoura.

Natal, por sua vez, mostrava-se contrariado por ter sido substituído por Wilson Almeida e não queria reconhecer que estava atuando mal. O ponta-direita do Cruzeiro disse que o técnico tem prevenção contra êle e reclamou, inclusive, que Aírton o tivesse obrigado a tirar a cabeleira de Beattle que vinha usando últimamente.

A delegação do Cruzeiro viajará, hoje, para Londrina, no Paraná, onde jogará contra o São Paulo, local, depois de amanhã, dia 1 de fevereiro. Depois do jôgo dia 1, contra o São Paulo, o Cruzeiro regressará a Belo Horizonte, onde enfrentará o Náutico, dia 5 de fevereiro, no Estádio Magalhães Pinto.

Botafogo e Barcelona vão decidir o título

Caracas (FP-JS) — Um gol de Paulo César, com a camisa n.º 8, aos 16 minutos do primeiro tempo, e anulado pelo juiz venezuelano Angel Ortega, sob a alegação de ter havido impedimento de Airton no lance, tirou a chance de uma vitória do Botafogo sôbre o Peñarol, no jôgo disputado sábado à noite, no Estádio Universitário, pelo Torneio Triangular do qual também participa o Barcelona, da Espanha.

Tôda a imprensa de Caracas achou que o Botafogo mereceu uma vitória, no mínimo por 2 a 0, em face do amplo domínio que exerceu nos 45 minutos, quando o juiz invalidou um gol conquistado, segundo a maioria dos observadores, em posição legal. Mesmo com o empate sem gols, o Botafogo classificou-se para decidir o título com o Barcelona, amanhã à noite, mas os espanhóis só precisam do empate, pois haviam derrotado o Peñarol, na quarta-feira passada, por 1 a 0.

Perigoso

Apesar de ter começado lento, o jôgo ganhou emoção a partir dos 16 minutos, com um chute rasteiro de Paulo César, que surpreendeu o goleiro Taibo. O juiz Angel Ortega, que deixara o lance prosseguir, sem tomar qualquer atitude, voltou atrás na decisão — os botafoguenses já comemoravam o gol — e anulou o gol, para justificar a marcação de um dos seus auxiliares. Houve ligeiros protestos dos jogadores do Botafogo, que acabaram conformados.

Em alguns momentos o Peñarol, que está participando desfalcado de cinco de suas maiores figuras (servindo à seleção do Uruguai no Campeonato Sul-Americano), mostrou um estilo brilhante de jôgo, mas sem qualquer objetividade ou penetração dos seus atacantes. Ao contrário, o Botafogo, quando atacava, o fazia sempre com perigo e fêz jus a um escore de 2 a 0, na opinião dos cronistas, só pelo que apresentou no primeiro tempo.

Gol perdidos

O ponteiro Roberto desperdiçou um gol pouco antes de terminar o primeiro tempo, chutando no poste; a bola resvalou e saiu pela linha de fundo com o goleiro Taibo caído. Outra oportunidade surgiu nos pés de Gérson que tentou finalizar de longe, quando tinha vários companheiros em condições de receber o passe dentro da área.

Houve muitas críticas da imprensa à qualidade do espetáculo exibido pelos dois times e classificado de deficiente no aspecto técnico. Mas, a queda de rendimento gradativo dos dois times e a lentidão que passou a caracterizar o jôgo, desde o início do segundo tempo, com o Botafogo mais objetivo e mostrando bom trabalho de Gérson, no meio-campo, e também de Paulo César, Airton e Roberto, os três em constantes deslocações.

Manga salvou

Principalmente no segundo tempo, nas poucas vêzes em que o Peñarol conseguiu entrar na área do Botafogo e finalizar, o goleiro Manga se constituiu numa das grandes figuras do jôgo. Fêz defesas difíceis como também as fêz o uruguaio Taibo, em maior número de oportunidades, salvando chutes violentos dos atacantes brasileiros.

Salvo êsses lances ofensivos, que empenharam os dois goleiros, o jôgo chegou ao fim num ritmo lento, de passes laterais, o que provocou algum descontentamento no público, calculado em 17 mil pessoas.

Os times

Os dois times fizeram várias substituições, no segundo tempo. O Botafogo substituiu Afonsinho por Nei, Edinho por Sicupira, Airton por Rogério, enquanto o Peñarol tirou Cortez por Bertucci, Silva por Cabrera e Joya por Barreto.

O Botafogo alinhou: Manga; Joel, Zé Carlos, Leônidas e Chiquinho; Afonsinho (Nei) e Gérson; Roberto (Sicupira) Paulo César, Airton (Rogério) e Edinho (Roberto). Peñarol — Taibo; Mendez, Lezcano e Gonzalez; Diaz e Gonçalves; Cortez (Bertucci), Abbadie, Spencer, Silva, (Cabrera) e Joya (Barreto).

O torneio será decidido amanhã à noite, entre Botafogo e Barcelona, com o início do jôgo previsto para às 23 horas e 15 minutos (hora do Rio). O Barcelona leva a vantagem do empate para conquistar o título, pois estreou com uma vitória sôbre o Peñarol, por 1 a 0.

N. R. — Apesar das dificuldades existentes — inclusive o racionamento de energia elétrica — o JS tem procurado, dentro dos meios ao seu alcance, informar seus leitores sôbre os resultados dos jogos brasileiros, em países do Pacífico. E principalmente se êles são disputados à noite e não podem ter seus resultados transmitidos em tempo pelas agências telegráficas, cujos trabalhos se encerram a 1 hora da madrugada para serem reiniciados de manhã, quando os matutinos já estão circulando.

Na impossibilidade de esperar pela reabertura dos trabalhos das agências, o JS têm-se utilizado de meios radiofônicos, que não evitam os equívocos como ocorreu na partida entre Botafogo e Peñarol, em Caracas, cujo resultado foi empate sem gols. Em Caracas, os jogos noturnos começam geralmente às 21 horas (24 horas no Rio) e isso

Ferroviária derrota o América por 5 x 4

Vitória (SP-JS) — O América, do Rio, estreou ontem nesta Capital, perdendo de 5 a 4 para a Ferroviária, após um empate de 3 a 3 no primeiro tempo. A renda do jôgo foi de Cr$ 6 milhões e 100 mil, tendo Jairo Silva sido um juiz apenas regular. O América voltará a jogar em Vitória na próxima quarta-feira à noite, contra o campeão estadual de 1966, o Rio Branco, que ontem venceu o São Cristóvão, no Rio, por 2 a 1.

Na partida de estréia, os cariocas começaram exibindo um futebol rápido e objetivo, abrindo a contagem logo aos 4m, com um bonito gol de Edu. Três minutos depois, Edson empatou para os locais, mas novamente Edu colocou o América em vantagem. Depois de sofrer o segundo gol, a Ferroviária reagiu e passou ao domínio das ações e, em apenas 5 minutos, transformou o escore adverso numa vantagem de 3 a 2, através de dois gols de Bezerra. No último minuto do primeiro tempo, todavia, Antunes, numa escapada sensacional, voltou a empatar para o América, estabelecendo o resultado de 3 a 3.

Final empolgante

A fase final caracterizou-se pela velocidade imposta às jogadas pelos dois quadros. Surpreendido com um nôvo gol de Edu, aos 2m, a Ferroviária passou a tentar os contra-ataques, ante à pressão e o volume ofensivo dos cariocas, conseguindo empatar aos 11m, por intermédio de Denilson.

O entusiasmo do gol de Denilson fêz crescer mais ainda o ritmo de jôgo dos locais, compensado com o gol da vitória assinalado por Roberto, zagueiro-esquerdo, aos 14m. Depois de estabelecer o escore de 5 a 4, a Ferroviária recuou um pouco, a fim de garantir a diferença, o que conseguiu graças a firme ação de seus zagueiros de área e do goleiro Edalmo.

Detalhes

Jôgo — Ferroviária x América.

Local — Estádio Governador Blay.

Juiz — Jairo Silva (regular).

1.º Tempo — Empate 3 a 3 (Edu, aos 7 e 23m e Antunes, aos 44m, para o América; Edson, aos 7m e Bezerra, aos 38 e 42 m, para a Ferroviária).

Final — Ferroviária, 5 América, 4 (Edu, aos 2m, para o América; Denilson, aos 11 e Roberto, aos 14m, para a Ferroviária).

Equipes — Ferroviária: Edalmo, Humberto, Mateus, Simonasse e Roberto; Denilson e Wilson; Maurílio, Bezerra, Silvinho e Edson. América: Ila, Fará, Serjão, Aldecir e Luciano; Marcos e Ica (Amorim); Jorginho, Antunes, Edu e Eduardo.

Portuguêsa vence o teste ante Juventus

São Paulo (Sucursal) — A Portuguêsa de Desportos, dentro dos planos de preparação para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa traçados por seu técnico Wilson Francisco Alves, venceu o Juventus por 2 a 0, no amistoso realizado ontem à tarde, no campo da Rua Javari.

Ivair, que voltou de Portugal, aonde fôra participar de um festival em benefício de Vicente, foi lançado no time como atração e acabou sendo o autor do gol de abertura aos 39 minutos do segundo tempo, cabendo o outro a Leivinha, quatro minutos depois.

Três estréias

Wilson promoveu o lançamento de três novos valôres, contratados recentemente: o central Marinho, o lateral Zé Maria e o ponta-esquerda Valdir, cujas atuações foram apenas discretas. Marinho, que no São Bento era médio-de-apoio, estreou como zagueiro de área, exibindo qualidades para essa posição.

José Astolfi dirigiu a partida, que rendeu .... Cr$ 5.361.000. Os times alinharam: *Juventus* — Morais; Virgílio, Carlos, Clóvis e Nenê; Sidnei e Jair Francisco; Antoninho, Alencar, Bira e Valdir (Martins). *Portuguêsa de Desportos* — Célio; Zé Maria, Marinho, Ulisses e Augusto; Wilson Pereira (Zé Roberto) e Paes; Ratinho, Leivinha, Ivair e Valdir.

Martim, no campo do São Cristóvão, acena para a torcida

MARTIM ANTECIPA TREINOS

A fim de ganhar mais um dia na preparação física dos jogadores, "que precisam estar em plena forma" para a excursão que realizaremos após o carnaval, ao Norte e Nordeste, o técnico Martim Francisco antecipou a apresentação do Bangu, para esta manhã, na Vila Hípica, começando as atividades com um individual leve, às 9 horas.

Para o técnico do Bangu, a não realização da partida com o Atlético Mineiro, em decisão da Copa Minas Gerais, só veio a trazer grandes benefícios à preparação da equipe, "que dificilmente teria condições de se apresentar na quarta-feira, à altura de suas possibilidades, pois as férias sempre atrapalham um pouco".

Novidades no treino

Conforme antecipou na sexta-feira, quando de sua chegada da Espanha, Martim iniciará esta manhã, a preparação física dos jogadores sob seu método, de origem alemã, e que já foi utilizado no próprio Bangu, em 64, quando dirigiu a equipe. Entre as várias inovações, "fruto de um aprimoramento que pude fazer na Europa", Martim cita a mecanoterapia, que consiste em exercícios com pêso, como uma das principais e de maior eficiência.

Martim preferiu se limitar apenas a observar o treino do Bangu, realizado na manhã de anteontem, por ocasião de sua apresentação, a fim de tirar as necessárias conclusões iniciais. Ao final o treinador banguense se revelou muito satisfeito com o atual plantel do Bangu, "bem superior aos dos anos anteriores", e conforme pude saber, sem qualquer problema de ordem médica, o que é de alegrar qualquer um".

Sem jôgo

O Bangu não tem jôgo previsto para esta semana, pois não houve acôrdo também com o Rio Branco para um amistoso na noite de amanhã, ou quarta-feira, em face do racionamento de energia, e mesmo porque, havia grande expectativa para a decisão com o vice-campeão mineiro. Dessa forma, o técnico Martim Francisco aproveitará todo os dias da semana que antecede o Carnaval, a fim de deixá-la "com pernas", uma vez após o período momesco, não haverá tempo, estando o embarque para Salvador, marcado para o dia 11, início da excursão empresariada por Francisco Meireles.

A princípio, Martim pretende manter a mesma programação que vinha sendo adotada por Gonzales, e posteriormente, Plácido Monsores, sempre na parte da manhã. Dessa forma, haverá individual, além de hoje, amanhã e quinta-feira, ficando a quarta e a sexta-feira para a realização de coletivos. De qualquer forma, em caso de muita necessidade, Martim poderá mudar alguma coisa, o que ficará a cargo do tempo, conforme deu a entender.

Ladeira resolve

Ladeira deverá retornar de São José do Rio Prêto, ainda hoje, e se possível, com sua transferência para o Bangu acertada em definitivo. O atacante viajou na manhã de ontem, juntamente com o Major Armando Ristow representando o Presidente Eusébio de Andrade, a fim de acelerar a troca pelo zagueiro Zé Oto, que tal como Ladeira, se deu muito bem no América paulista, mostrando-se ambos desejosos de que o negócio seja concretizado.

Novela acabou

Além do técnico Martim Francisco, o Vice-Presidente Castor de Andrade também ficou satisfeito com o encerramento negativo das negociações para a marcação da decisão da Taça Minas Gerais, por entender que a equipe não está bem, pois antes de mais nada, precisa se preparar para depois então arriscar o prestígio. Castor diz ainda que ao Bangu só interessava o jôgo com renda dividida, ou em último caso, com uma garantia mínima de Cr$ 30 milhões.

CLÁUDIO VEM SE MURGEL QUISER

Após conversar demoradamente, ontem, com os Srs. Dilson Guedes e Crezo Gouveia, o técnico Tim confirmou sua opinião favorável à compra do atacante Cláudio, da Prudentina, reafirmando os elogios que fizera ao jogador — "útil por suas qualidades técnicas" e entregando o problema ao Presidente Luís Murgel, que vai decidir, hoje, sôbre a compra.

A reunião do Departamento de Futebol do Fluminense com o Presidente Luís Murgel, oportunidade em que será decidida ou não a vinda do ponta-de-lança Cláudio, está marcada para hoje, à tarde, na própria sede do clube tricolor. Dependendo do Sr. Luís Murgel, o Fluminense poderá pagar os Cr$ 120 milhões pedidos pela Prudentina.

Com os comentários do próprio técnico Tim — que faz questão em não falar sôbre dinheiro —, favoráveis inteiramente às negociações, está caracterizado o interêsse do Fluminense em contratar Cláudio, atacante de 22 anos, revelação da Prudentina, e um dos principais artilheiros do Campeonato Paulista.

Nada de Silva

Tôda a Diretoria de Futebol do Fluminense estêve ontem em Figueira de Melo, quando do jôgo São Cristóvão x Rio Branco. O Vice-Presidente Dilson Guedes, acompanhado pelos Srs. Crezo Gouveia e Alberto Ferreira, desmentiu categòricamente que o seu clube estivesse interessado em algum jogador do Rio Branco, especialmente Silva.

— O Fluminense procura um atacante, todos sabem. Tim viajou e nos trouxe sua opinião sôbre Cláudio, opinião esta que será levada amanhã (hoje) ao Presidente Luís Murgel. O resto é mentira. Por enquanto, estou bastante satisfeito, e mesmo esperançoso, com os juvenis, e acredito mesmo que muitas soluções encontraremos entre os nossos garotos, sem maiores problemas — concluiu o Sr. Dilson Guedes.

O técnico Tim, também presente ao campo do São Cristóvão, depois de confirmar que já havia conversado com o Sr. Dilson Guedes, negou qualquer outro motivo para sua presença em Figueira de Melo, "a não ser a vontade de rever bons amigos do Rio Branco, e o natural desejo de assistir a um jôgo de futebol", desmentindo também que estivesse observando o atacante Silva.

Vai decidir

Ainda que, inicialmente, o Vice-Presidente Dilson Guedes tenha considerado "alto" o preço do passe pedido por Cláudio, o que poderia fazer com que o Fluminense fizesse uma contraproposta à Prudentina para redução do preço, incluindo na transação algum jogador que interessasse ao clube paulista, a decisão final será da responsabilidade do Presidente Luís Murgel, hoje, depois de ouvir as opiniões.

O interêsse do Fluminense em contratar Cláudio está provado. Resta, agora, saber se o Presidente concordará com a compra do jogador, aceitando pagar os Cr$ 120 milhões pedidos pela Prudentina, ou se o assunto será encerrado, pois, conforme recado trazido pelo próprio técnico Tim, "a Prudentina só admite perder Cláudio em troca dos Cr$ 120 milhões já estipulados, não se interessando por trocas ou empréstimos como compensação".

Na manhã de hoje, a partir das 9 horas, os jogadores do Fluminense estarão se apresentando em Álvaro Chaves, quando haverá treino individual, sob o comando do auxiliar-técnico João Carlos, depois da revisão médica prevista pelo Dr. Valdir Luz, que espera poder liberar Samarone para os treinos.

América retorna ao vôli

O Departamento de Esporte Amador do América colocou a prática do volibol em pleno funcionamento. Os interessados deverão se apresentar ao técnico Iran Silva. Os treinamentos para meninas infantis e juvenis são realizados às segundas e quartas-feiras, a partir das 17 h. A parte masculina se movimenta às têrças e quintas-feiras, também, a partir das 17 h.

Argentina lidera e só precisa do empate

Benfica perdeu na despedida do Chile

Santiago do Chile (AP-JS) — A equipe do Benfica, base da seleção portuguêsa que se classificou em terceiro lugar na Copa do Mundo, regressa hoje ao seu País sem vitória na América do Sul, porque depois de empatar na estréia com a Universidade Católica, foi derrotada sábado à noite no Estádio Nacional desta Cidade por um combinado das duas Universidades, a Católica e a do Chile, pela contagem de 2 x 1.

Pouca gente assistiu à segunda exibição dos portuguêses, registrando-se uma queda de interêsse por causa do primeiro resultado. Dos 80 mil torcedores que poderiam lotar o Estádio Nacional, apenas 15 mil estiveram presentes, assistindo a uma vitória relativamente tranqüila dos chilenos.

Vantagem rápida

Apesar do Benfica jogar completo, o combinado avantajou-se rapidamente no placar, por intermédio de Herrera, aos 5 e 19 minutos do primeiro tempo. Tentaram os portuguêses reagir, mas ficaram sòmente em um gol de Eusébio, feito aos 2 minutos da segunda etapa.

De um modo geral, a partida transcorreu sem brilho técnico, chegando por vêzes a decepcionar, principalmente por parte do Benfica, de quem os chilenos esperavam muito.

Dirigiu o jôgo o juiz local Jaime Amor. O combinado atuou com Astorga, Eyzaguirre, Quintano, Villarroel e J. Rodriguez; Barrales e Isella; Betta, Herrera, Tavar e Fouilloux. O Benfica estêve defendido por Costa Pereira, Cavem, Raul, Jacinto e Cruz; Jaime Graça e Coluna; José Augusto, Torres, Eusébio e Simões.

Jogos em todo o mundo

Foram os seguintes os resultados dos jogos ontem realizados em todo o mundo:

Inglaterra
Taça Nacional
3.ª Rodada
(1/32 de finais)

Aldershot 0 x Brighton 0.
Barnsley 1 x Cardiff 1.
Barrow 2 x Southampton 2.
Bedford 2 x Peterborough 6.
Blackburn 1 x Carlisle 2.
Birmingham 2 x Blackpool 1.
Bolton 1 x Crewe 0.
Bradford 1 x Fulham 3.
Bristol Rovers 0 x Arsenal 3.
Bury 2 x Walsall 0.
Burnley 1 x Everton 0.
Charlton 1 x Sheffield United 1.
Coventry 3 x Newcastle 4.
Halifax 1 x Bristol City 1.
Huddersfield 1 x Chelsea 2.
Hull 1 x Portsmouth 1.
Ipswich 4 x Sherewsbury 1.
Leeds 3 x Cristal Palace 0
Manchester City 2 x Leicester 1.
Manchester United 2 x Stoke City 0.
Mansfield 2 x Middlesbrough 0.
Milwall 0 x Tottenham 0.
Northampton 1 x West Bromwich 3.
Nottingham Forest 2 x Plymouth 1.
Norwich 3 x Derby 0.
Nuneaton 1 x Rotherham 1.
Oldham 2 x Wolverhampton 2.
Preston 0 x Aston Vila 1.
Sheffield Wednesday 3 x Queens Park 0.
Sunderland 5 x Brentford 0.
Waterford 0 x Liverpool 0.
West Ham 3 x Swindon 3.

Itália
18.ª Rodada

Brescia 3 Roma 3
Cagliari 3 Lecco 1
Bologna 1 Mantova 1
Internazionale 3 Foggia 0
Juventus 0 Atalanta 0
Lazio 0 Fiorentina 0
Lane Rossi 2 Napoles 1
Spal 0 Torino 0
Veneza 1 Milan 2
Líder: Internazionale com 28 pontos
Vice: Juventus com 26.

Portugal
Taça Nacional
2.ªs eliminatórias
2.ª mão

Benfica 8 Lusitano Évora 0
Guimarães 5 Penafiel 0
Leça 2 Acadêmica de Coimbra 9
Beira Mar 5 Montijo 0
Sintrense 1 Setúbal 2
CUF 1 Pôrto 1
Atlético 1 Braga 1
Belenenses 4 Peniche 0
Tirsense 1 Leixões 0

Luxemburgo
13.ª Rodada

Aris Bonneweg 4 Union Luxemburg 0
Stade Dudelingem 2 Mondorf 1
Jeunesse 4 Dudelingem 0
Wasserbilling 4 Beggen 2
Spora Luxemburg 4 Rumelingem 1
Niederf 2 Petingem 2
Líder: Jeunesse com 22 pontos
Vice: Aris Bonneweg com 19.

Alemanha Ocidental
20.ª Rodada

1860 Munich 1 VFB Stuttgart 1
Hannover 2 Bayern Munich 1
Werder Bremen 1 MSV Duisburg 1
Monchengladbach 4 Hamburger SV 2
Nuremberg 0 Schalke 4
Rot Weiss Essen 1 FC Kaiserslautern 1
Karlsruher 2 Borussia Dortmund 0
FC Koln 1 Eintrach Brauschweig 0
Eintracht Frankfurt 3 Fortuna Dusseldorf 0
Líderes: Eintracht Frankfurt e Eintracht Brauschweig, com 26 pontos
Vice: Hamburger SV, 24

Irlanda
19.ª Rodada

Ballymena 1 x Derry City 2
Bangor 2 x Glentoran 4
Cliftonville 2 x Linfield 4
Coleraine 2 x Portadown 2
Distillery 3 x Cruzadores 1
Glennavon 2 x Ards 0
Líder: Glentoran com 30 pontos.
Vice: Linfield com 29.

Eire
12.ª Rodada

Limerick 0 x Sligo 0
Cork Celtic 1 x Dundalk 4
Bohemians 0 x Shamrock Rovers 2
St. Patrick 5 x Waterford 4
Drogheda 1 x Hibernians 2
Shelbourne 2 x Drumcondra 2
Líder: Dundalk com 19 pontos.
Vice: Sligo com 18.

Escócia
Taça Nacional
(3.ª Rodada)
1/16 de finais

Berwick 1 x Rangers 0
Celtic 4 x Arbroth 0
Dundee 0 x Aberden 5
Falkirk 3 x Alloa 1
Hearts 0 x Dundee United 3
Hiberniam 2 x Brechin 0
Inverness 1 x Hamilton 3
Kilmarnock 2 x Dunfermline 2
Morton 0 x Clyde 2
Motherwell 0 x East Fife 1
Partick Thistle 3 x Dumbarton 0
Queens Park 3 x Raith Rovers 2
St. Johnstone 4 x Qeen of the South 0
Stirling Allbon 1 x Airdrieonians 2
Elgin City x Ayr United (adiado).

Bélgica
18.ª Rodada

Charlerol 1 Daring 1
Beeringem 0 Standard 1
Racing White 0 Liegeois 3
Anderlecht 3 Brugeois 0
La Gantoise 1 Malinois 3
Lierse 1 Antwerp 0
Tilleur 1 St. Trond 0
Beerschot 0 Waregem 0
Líder: Anderlecht com 30 pontos
Vice: Brugeois com 28.

Turquia
17.ª Rodada

Galatasaray 2 PTT 1
Ferikoy 0 Karsiyaka 0
Fenerbache 0 Goztepe 1
Genclerbirligi 1 Demispor 1
Ancaragucu 1 Hacetteppe 1
Izmirspor 1 Vefa 1
Altay 1 Istambulspor 1
Altinordu 0 Besiktas 1
Líder: Fernerbache com 25 pontos.
Vices: Besiktas e Goztepe com 24.
Vices: Besiktas e Goztepe com 24.

Argélia
12.ª Rodada

Hessein Dey 2 Guelma 1
Blida 1 Belcour 2
Entente Setif 0 Kouba 1
Annaba 3 Saida 0
SC Oran 1 Constantine 0
As Oran 0 MC Oran 0
Líder: Annaba com 28 pontos
Vices: Kouba, Belcour e Hussein Dey com 26.

França
23.ª Rodada

Bordeaux 1 St. Etienne 0
Rennes 5 Nantes 2
Lens 0 Valenciennes 0
Strasbourg 0 Angers 0
Marseille 1 Sochaux 0
Lyon 0 Stade Paris 0
Toulouse 0 Nimes 1
Sedan 1 Monaco 0
Rouen 3 Lille 0
Nice 1 Reims 0
Líder: St. Etienne com 31 pontos
Vice: Nantes com 30

Acrobacia sem resultado

Com defesas sensacionais, em que não faltaram mesmo saltos de verdadeira acrobacia de que o foto testemunha — evitando um gol na cobrança de um córner — o goleiro John Farmer foi uma das grandes figuras do Stoko City na partida contra o Fulham, mas seu esfôrço não foi suficiente para impedir que sua equipe caísse por 4 a 1, em jôgo realizado em Londres, em Craven Cottage, pelo Campeonato da 1.ª Divisão Inglêsa. Durante o fim-de-semana não se realizaram jogos da temporada oficial, em virtude da rodada pela Taça da Inglaterra, com partida em todo país, em que alguns dos favoritos foram derrotados jogando no campo de clubes da divisão inferior.

Nacional já viaja com Célio

Montevidéu (AP-JS) — O Nacional, de Montevidéu, campeão uruguaio de 1966, confirmou para o dia 11 de fevereiro a estréia do atacante Célio — recentemente comprado ao Vasco — em sua equipe titular, contra o Wanderers, em Valparaiso, quando do início do giro que realizará pela América do Sul, jogando amistosamente ou pela Taça Libertadores das Américas.

Com jogos oficiais marcados para os dias 22 e 26 de fevereiro, válidos pela Taça Libertadores das Américas, o Nacional aproveitou para programar sua excursão desde o início de fevereiro, estendendo-se até o dia 2 de março, quando jogará em Lima, no Peru, contra adversário a ser estudado, regressando imediatamente após, no dia 4, para Montevidéu.

A excursão do Nacional pela América do Sul, já confirmada, está assim estabelecida: 11 de fevereiro — contra o Wanderers, em Valparaiso, no Chile; 16 de fevereiro — contra o Aliança, em Lima, no Peru; 22 de fevereiro — contra o Emelec, em Guayaquil (válido pela Libertadores); 26 de fevereiro — contra o Barcelona, ainda em Guayaquil (também pela Taça); 2 de março — novamente em Lima, dependendo do adversário; 4 de março — regresso da delegação a Montevidéu.

INTER AMPLIA SUA VANTAGEM DE LÍDER

Roma (AP-JS) — O Internazionale, que defende o título de campeão italiano e está liderando a atual temporada, venceu ontem ao Foggia por 3 a 0 e ampliou sua vantagem sôbre o Juventus para dois pontos, em conseqüência do empate dêste com o Atalanta por 0 a 0. A revelação do atual campeonato, o Cagliari, ficou isolado no terceiro pôsto, com uma vitória de 3 a 1 para o Lecco, enquanto o Nápoles, que compartia com êle essa posição, desceu para a quarta colocação, em vista de sua derrota frente ao Lanerossi por 2 a 1.

Cinco das nove partidas que abriram o segundo turno — e primeiro foi vencido pelo Inter — terminaram empatadas, com os seguintes resultados: Bolonha 1 x Mantua 1; Brescia 3 x Roma 3; Lazio 0 x Fiorentina 0; Spal 0 x Torino 0 e mais o registrado entre Juventus e Atalanta. O Milan, jogando fora de seu campo, conseguiu vencer o Veneza por 2 a 1.

Olheiro

O treinador do Real Madri estêve em Milão especialmente para assistir ao jôgo do Inter, que será adversário do time espanhol a 15 de fevereiro, na primeira partida pelas quartas-de-final do Torneio de Campeões da Europa.

Atuando em seu Estádio de San Siro, a equipe milanesa desde o primeiro instante se mostrava nitidamente superior ao Foggia, mas isto não se refletiu no marcador, cujo primeiro tempo acabou em 0 a 0. Entretanto, mal se iniciava o segundo, o Inter abria a contagem por intermédio do oportunista Cappellini, aos 7 minutos.

Dois minutos depois o goleiro do Foggia, Moschioni saiu de campo golpeado na cabeça por uma garrafa atirada por um espectador, sendo substituído por Bonizzoni.

Caberia novamente ao perigoso Cappellini marcar duas vêzes para o Inter aos 15 e 18 minutos.

Empate do Juventus

Durante três quartas partes da partida, o Juventus dominou inteiramente a seus adversários, mas a defesa do Atalanta estava sólida e não permitiu a penetração que o adversário buscava a qualquer custo, para fugir do empate.

A sorte também favoreceu aos visitantes, pois o Juventus teve várias oportunidades para marcar e seus atacantes desperdiçaram, atirando para fora ou na trave, sòzinhos diante do gol do Atalanta. Destacaram-se, no Juventus, Gori e Bercellino, mas o brasileiro Chinesinho, ainda que trabalhador, não estêve em seu rendimento normal.

Virada

Depois de estar perdendo por 3 a 0, marcados todos nos sete primeiros minutos do jôgo pelo Brescia, o Roma reabilitou-se no segundo tempo e empatou sensacionalmente a partida. O Brescia fêz uma excelente partida, aparecendo bem renovado em suas linhas, mas não soube manter a vantagem.

NÉLSON RODRIGUES

BRASILEIRO NÃO TEM MÊDO

1 — Amigos, quando, em jôgo internacional, anulam um gol brasileiro, eu sou tachativo: — "Roubo! Roubo!". Dirá alguém que o árbitro pode estar certo. Não creio. Para evitar dúvidas, repito: — entendo que um gol brasileiro anulado tem razão contra todos os juízes da terra. Fiz êste breve comentário para chegar ao jôgo de ontem, ou anteontem, entre o Botafogo e o Peñarol.

2 — Saiu no JORNAL DOS SPORTS que o alvinegro ganhara por 1 a 0. Depois veio a retificação: — o árbitro anulara o tento botafoguense. Portanto, o resultado oficial da partida foi um empate de 0 a 0. Para mim, não cabe dúvida, nem cabe sofisma. O Peñarol empatou no apito. Imagino que os uruguaios fizeram pressão e que o juiz, com uma pusilanimidade santa, invalidou o tento alvinegro.

3 — De uma maneira ou de outra, porém, o escore não me parece comprometedor. Afinal de contas, o Peñarol, que se sagrou campeão mundial dos clubes, não dá passo sem tropeçar nas fitinhas da própria máscara. De mais a mais, até um vira-latas uruguaio tem o espírito, a flama, a garra da "Celeste". O Peñarol, seja quais forem as suas condições técnicas, jamais será um adversário desprezível.

4 — Mas por falar em uruguaios e brasileiros, estou me lembrando daquele famoso "sururu", em Buenos Aires. Na época, estava em plena vigência, em nossa alma, o complexo de 50. Vamos e venhamos: — perder a "Copa", em casa, nas barbas estarrecidas de duzentos mil brasileiros, era uma humilhação nacional hedionda. E, como se não bastasse a vergonha dos 2 a 1, aconteceu o seguinte: — os uruguaios e argentinos passaram a dizer que os brasileiros eram bons de bola, mas frouxos como homens. Depois disso, qualquer pretexto incendiaria os brios nacionais.

5 — Pois bem: — há o jôgo Brasil x Uruguai. Tudo começou em Almir. Na área adversária, êle andou metendo o pé. O uruguaio alcançado, trepou nas tamancas. E daí para o bofetão foi um milímetro. O pior é que vários saíram atrás de Almir. Então, os seus companheiros entraram em cena. Amigos, foi uma hora de bordoada como nunca se viu.

6 — Dizia-se que, em 50, um único uruguaio, Obdulio Varela, ganhara do Brasil no berro. E o nosso escrete tratou de mostrar, concretamente, na lei do tapa, que ninguém é mais homem do que o brasileiro. Um dos lances culminantes da briga, devemos a Didi. E, com efeito, o Príncipe Etíope de Rancho viu uma meia dúzia de adversários batendo num dos nossos. E não pensou duas vêzes. Tomou distância e deu um prodigioso salto. Um fotógrafo bateu o flagrante genial. Didi, plástico, elástico, acrobático, em pleno ar, pronto a cair, com os dois pés, sôbre o inimigo.

7 — E, realmente, quando êle baixou, foi uma debandada. A partir de então, cada brasileiro precisou dez para segurar, como o chinês da anedota. Ganhamos na briga e no futebol. Mas eis o que queria dizer: — o "sururu" daquela noite foi um momento da coragem brasileira.

Montevidéu (AP-JS) — A Argentina conseguiu uma importante vitória anteontem à noite ao derrotar por 2 a 0 a seleção chilena pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol, ficando em melhores condições de obter o título. Liderando a classificação, invicta e com um ponto à frente do Uruguai, basta-lhe empatar com êste a 2 de fevereiro próximo para sagrar-se campeão.

A partida entre chilenos e argentinos não passou de discreta em que a violência, principalmente no transcurso do segundo tempo, com interrupções do jôgo de minuto a minuto, fêz fracassar o espetáculo que havia começado sob boas condições técnicas.

Melhor os chilenos

Até aos 15 minutos do primeiro tempo, impressionaram melhor os chilenos, com profundas cargas que punham em perigo o gol de Roma e nesses momentos a sólida defesa argentina lutou muito e desbaratou com sucesso os ataques do adversário. O desenvolvimento das ações ganhavam rapidez, cabendo aos ponteiros de ambas as equipes procurar abrir a brecha no campo contrário.

O panorama técnico era bastante razoável e os andinos estavam melhor com rápidos avanços, e num dêsses, aos 13 minutos, seu ataque estava perto de vencer o gol argentino, que havia ficado desguarnecido por ter caído o goleiro Roma ao rebater um violento chute, mas salvou o zagueiro Ovejero, mandando a bola para corner. Durante o primeiro quarto de hora cada time cometeu três escanteios, o que não espelha, porém, o panorama do jôgo, que favorecia à representação do Chile.

Pouco a pouco os argentinos foram equilibrando a partida e passaram a replicar com excelentes e rápidos ataques, que deram resultado aos 34 minutos, quando o meia de ligação Sarnari abriu a contagem com um potente tiro de 30 metros de distância. Uma falha da defesa chilena permitiu o chute de surprêsa que, para chegar às rêdes, roçou num jogador andino e deslocou ao goleiro Olivares.

A partir daí a partida caiu muito tècnicamente, observando-se uma preocupação exagerada no sistema defensivo e sem maiores ambições de forçar o gol, em ambas as linhas de ataque. As situações de perigo foram raras e, de um modo geral, delas saíam com vantagem os defensores.

Quase ao fim dêsse tempo o gol chileno salvou-se de cair novamente ante uma profunda entrada de Artime, que fracassou ao finalizar a jogada, atirando para fora quando estava sòzinho diante de Olivares.

Violência

As ações violentas, que começaram a despontar no fim do primeiro tempo, passaram a dominar o jôgo aos 8 do segundo, com interrupções quase seguidas da partida. Na grande área chilena, Cruz derrubou com um empurrão a um atacante argentino, mas o juiz deixou o jôgo prosseguir e os argentinos apelaram também para as jogadas bruscas.

Aos 10 minutos a seleção Argentina substituiu Ovejero por Viberti e um minuto depois Sarnari conseguiu marcar, mas o gol foi invalidado por haver o jogador cometido falta anteriormente.

A essa altura, o nível técnico da partida era muito baixo, em conseqüência da violência a que se entregaram pràticamente todos os jogadores das duas equipes. Os chilenos tentaram uma reação e dois ataques consecutivos de seus dianteiros não fizeram cair o gol da Argentina graças ao goleiro Roma, que aparecia como uma das melhores figuras de seu time.

Aos 20 minutos parecia que os andinos conseguiriam virar a partida, chegando pelo menos ao empate, pois passaram a procurar mais a penetração na área adversária, arriscando-se a ir à frente na tentativa desesperada de descontar a vantagem argentina. Isso estava perto de se concretizar quando um violento chute de Gallardo bateu na trave e descreveu uma rara trajetória, percorrendo tôda a parte superior e saindo do lado oposto.

Segundo gol

De qualquer maneira, a Argentina mostrava-se mais tranqüila, dando a impressão que procurava amortecer a velocidade do jôgo, a fim de garantir sua vantagem. A partida continuava a ser interrompida de instante a instante, não passando de discreta, prejudicada sobretudo pelo jôgo violento. Aos 21 minutos o Chile substituiu Ibáñez por Morris e tinha inclusive uma ligeira vantagem nas ações, quando veio o segundo gol da Argentina, em seguida a um perigoso ataque andino em que quase era vencida a defesa adversária.

Em conseqüência de nova falha gritante da defesa chilena, os argentinos marcaram o segundo gol. O ponteiro-esquerdo Mas roubou a bola, retida perigosamente por um defensor chileno, e atirou violentamente e de surprêsa, pegando a bola em Olivares que não pôde detê-la, do que se aproveitou Artime para aumentar a contagem para sua côres.

Aos 34 minutos a Argentina protestou porque o juiz não marcou um pênalte por êles reclamado, quando novamente Mas, sòzinho à frente do gol chileno, estava pronto para chutar, quando foi deslocado.

A violência que se observava em campo atingiu também as arquibancadas. Faltando pouco minutos para o encerramento da partida, ocorreram alguns incidentes na tribuna olímpica, onde alojara-se a torcida argentina, mas a polícia entrou em ação e acalmou os ânimos, não sem dificuldades.

Decepção

A partida não agradou aos observadores e foi um espelho ao nível técnico em que vem sendo disputado o Sul-Americano, sendo assistida por apenas 15 mil pessoas, quando a lotação do Estádio Centenário é para 70 mil.

Apitou o jôgo o paraguaio Isidro Ramirez, auxiliado pelo boliviano Arturo Oribe e pelo brasileiro Eunápio de Queirós, jogando as duas seleções com a seguinte constituição: Argentina — Roma; Ovejero e Marzolini; Acevedo, Albrecht e Calics; Bernao, Gonzáles, Artime, Sarnari e Mas. Chile — Olivares; Añatola e Cruz, Figueroa, Herrera e Hodge; Araia, Prieto, Gallardo, Marcos e Castro.

Preliminar

Na preliminar a Venezuela surpreendeu vencendo fàcilmente aos bolivianos por 3 a 0, que são os atuais campeões sul-americanos. Todos os três gols foram assinalados no segundo tempo, por intermédio de Ravela 2 e Santana.

GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT

Luís Alberto — Nélson Rodrigues

José Dias — José Maria Scassa

João Saldanha

Armando Nogueira

Flávio Costa

Vitorino Vieira

As circunstâncias nas quais o Botafogo empatou de 0 a 0 com o Peñarol, sábado, em Caracas, foram profundamente analisadas no programa de ontem à noite da **GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT**, pela **TV-Globo** — produção de Augusto de **Melo Pinto** — sendo que o locutor **José Dias** corrigiu o marcador anteriormente fornecido pelos despachos telegráficos e o comentarista Vitorino Vieira disse ter captado na Rádio Intercontinental de Caracas que a partida foi suspensa, faltando 8 minutos, com uma tremenda pancadaria.

O locutor **Luís Alberto**, sem estranhar a briga entre os jogadores do Botafogo e do Peñarol, em face da antiga rivalidade entre brasileiros e uruguaios, começou o programa com uma saudação aos telespectadores do sul de Minas, os quais mandaram telegramas à direção da TV-Globo para informar que a imagem e som da emissora está chegando perfeitamente bem naquele setor.

LUÍS ALBERTO — Ontem, em Caracas, jogaram Botafogo x Peñarol e todos os noticiários anunciam ter o alvinegro vencido por 1 a 0. Mas há controvérsias a êsse respeito. Vamos ao nosso repórter, o Dias.

JOSE' DIAS — Houve um lapso. Foi 0 a 0.

NÉLSON RODRIGUES — Mas houve um gol anulado, Dias.

DIAS — O detalhe importante é que o presidente Nei Cidade Palmeiro telefonou para Caracas, em ligação internacional, e soube do chefe da delegação Fabiano de Barros Franco que o resultado certo foi de 0 a 0. Houve um pênalte não marcado, a favor do Botafogo, duas bolas nas traves e um gol anulado, de Paulo César.

VITORINO — Importante: eu consegui captar em ondas curtas a Rádio Intercontinental de Caracas e a partida acabou em pancadaria, quando faltavam 8 minutos.

LUÍS ALBERTO — Como o Saldanha vê o resultado?

SALDANHA — O jôgo, desenvolvido nessa época do ano, não deve ter sido muito bom porque as equipes não estão em forma. Nem a do Peñarol, nem a do Botafogo. Quanto à briga, o pau deve ter comido, mesmo, porque a polícia venezuelana não se envolve em briga dos jogadores, só baixando o pau quando um torcedor ou mesmo jornalista entra em campo. O juiz, como sempre, bota a bola embaixo do braço e vai prá seu cantinho.

VITORINO — Agora, jôgo bom, mesmo, será quarta-feira: Botafogo x Barcelona.

LUÍS ALBERTO — E êsse garôto, Paulo César, é bom, mesmo?

SALDANHA — Na praia, êle é cobrão. No campo, nunca vi. Êle jogava no time do Botafogo, de praia, que queria suspendê-lo.

LUÍS ALBERTO — Armando Nogueira, você, conforme pensa o Scassa, é sempre contra o Flamengo, será que essa troca do César pelo Ademar foi boa para o rubro-negro?

ARMANDO — Posso falar, Scassa? Me dá licença?

SCASSA — À vontade.

ARMANDO — Acho que foi uma boa troca, a menos que o Ademar tenha esquecido o futebol que jogava antes. A meu ver, sem querer pôr lenha na fogueira, o Flamengo terá ganho um melhor artilheiro do que Silva, embora êste seja mais técnico. O jogador do Palmeiras tem uma visão de gol impressionante, essa é a minha previsão.

ALAN FONTAINE — Sim, o Ademar é um grande artilheiro. Sempre conseguiu fazer um gol ou dois no Santos.

ARMANDO — Só contra o Santos, não, êle é um dos maiores artilheiros de São Paulo.

SCASSA — A verdade é que o Ademar, tôda vez que jogou no Rio, o fêz bem. E um jogador lutador. E na base do empréstimo, sim, mas desta vez está tudo sacramentado. Dessa vez não haverá confusões ou a repetição do caso Silva. Êle virá com preço do passe fixado.

FLAVIO (explicando a transação) — A troca, que foi iniciada e está em discussão, e parece que é interessante para os dois clubes. O César é um bom artilheiro, mas no Flamengo êle se perdeu, um pouco, e acredito que em São Paulo êle possa se encontrar, ganhando personalidade, experiência e sobretudo valorização. Quanto ao Ademar, será um ótimo refôrço para o Flamengo. O Ademar não está em boa situação, no Palmeiras, o que motivou a troca, e o Flamengo deverá colocá-lo em forma, assim como fêz o Almir.

LUIS ALBERTO — Tebet, com a contratação de Martim, as coisas não podem prejudicar o Bangu?

TEBET — E uma resposta que leva tempo.

SCASSA — Antes, você disse que o Gonzalez ficaria no Bangu. Você não acha que deveria nos dar uma palavra sôbre isso?

TEBET — De fato, o Gonzalez já tinha acertado com o Bangu, mas no final roeu a corda, recusando Cr$ 2,5 milhões mensais, um apartamento em Copacabana e um carro. Não quis e agora está desempregado.

SCASSA — Mas, Abrahim, qual foi o motivo pelo qual êle não quis? Isso é que é importante dizer.

TEBET — Agora, sôbre o Martim, eu acho que uma equipe como a do Bangu, jogando o que joga, o técnico não atrapalha.

ARMANDO — Eu acho que o Martim pode atrapalhar o Bangu.

NÉLSON — Abrahim, é o Martim que atrapalha o Bangu ou o Bangu que atrapalha o Bangu?

TEBET — O Martim é um treinador, que já passou por vários clubes do Brasil. E um grande técnico. O que lhe falta é constância. Há técnicos que fazem a mesma coisa e agora vamos ver o que êle fará. Espero que êle mantenha a equipe jogando como em 66.

SCASSA — Martim disse, em entrevista, que êle encontrou o Bangu jogando o sistema que êle deixou, o tal do "Central-Sistema". Será?

LUIS ALBERTO — Nélson, o Fluminense andou ameaçando comprar jogadores, mas até agora parece que só ficou na ameaça. Cláudio foi indicado por Tim, mas não veio. O que houve?

NÉLSON — Já tenho feito várias crônicas dizendo que um grande time deve fazer grandes investimentos. Logo, espero que o Fluminense se disponha a fazer as contratações que necessita para ser um grande time.

SCASSA — O Cláudio é um bom jogador?

NÉLSON — Você não vai atrás de informações, Scassa. Jornalista que não vai atrás de informação!... Se você não acredita nas informações, peça demissão, Scassa. Não crê, por exemplo, no incêndio de Roma. Pois você não estêve lá. E' uma informação.

SCASSA — O Dilson Guedes disse que estava preocupado em gastar Cr$ 120 milhões com um jogador que não sabe o que joga.

NÉLSON — Ora, Scassa, não chore um dinheiro que não é seu.

SCASSA — O Tim disse que êle é um bom jogador. Acho que um jogador de Cr$ 120 milhões deve ser muito bom. Hoje, qualquer jogador do interior de São Paulo custa um dinheirão. O Tim foi ver um jogador chamado Wilson, do Rio Branco, hoje, e pediram Cr$ 60 milhões. E' muito dinheiro.

LUIS ALBERTO — Flávio, e a venda de Paulo Henrique?

FLÁVIO — Isso é um assunto encerrado, já.

NÉLSON — Eu estranhei que o Flávio e o Scassa tenha dito que o Paulo Henrique poderia ser vendido. Agora, vocês estão dizendo que o assunto está encerrado. Tenho dito que um grande clube só será verdadeiramente grande se tiver dois ou três jogadores inegociáveis.

FLÁVIO — A minha veemência, no último programa foi mal interpretada. Os dirigentes do Vasco consideraram um desrespeito ao clube de São Januário. Eu quero dizer que tenho o maior respeito pelo clube e agora é preciso que êsses assuntos sejam tratados com tôda a consideração.

ARMANDO — Você não acha, Flávio, que o Paulo Henrique colaborou para êsse estado de coisas?

FLÁVIO — Sim. Agora, acontece que o Paulo Henrique ofereceu uma mercadoria que não era sua. Havia um contrato em vigor.

SALDANHA — Isso é natural. O jogador sempre tem vontade de ganhar mais. O negócio seria o Vasco perguntar se o Flamengo venderia o jogador.

LUIS ALBERTO — Abrahim Tebet, você, que ficou encarregado de representar os interêsses do Cruzeiro e do Santos na Taça Libertadores da América, como ficou organizada a tabela?

ABRAHIM — As datas ainda não estão definidas. O Presidente da Confederação Sul-Americana deverá vir ao Brasil. Não há má vontade contra os clubes brasileiros e todos os pequenos países têm interêsse em receber os times do Brasil. O Peru e a Venezuela pediram-me o Cruzeiro e o Santos em suas séries e como eu representava apenas dois votos, contra 16, fiz uma barganha, no bom sentido. Como nenhum clube brasileiro pode jogar bem em cidades altas, como são Caracas e La Paz, fiz com que a Bolívia e a Colômbia preferissem os representantes da Argentina (Racing e River) e Uruguai (Peñarol e Nacional) e assim ganhei 10 votos e formei, pràticamente, a tabela. Será melhor assim, pois o Santos, recentemente, jogou numa cidade de muita altitude, e perdeu. E consegui que os clubes brasileiros jogassem no exterior, primeiro, e depois em casa.

GOSLING — O que você prefere, Abrahim: o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" ou a Taça "Libertadores da América"?

TEBET — Prefiro a "Libertadores". Podem ser inscritos 33 jogadores. O Santos está recebendo na Argentina cêrca de Cr$ 16 milhões e aqui no Brasil pede Cr$ 50 milhões para jogar.

TEBET — Na minha opinião, o Torneio deve ser disputado em caráter eliminatório, primeiramente dentro das capitais, para, depois, serem classificados os clubes que disputariam as finais. Três de cada região: Sul, São Paulo e Minas, com muito melhor rendimento.

SALDANHA — Todos os dias tem chegado, aqui, na TV-Globo, cartas semelhantes àquela que o Scassa apresentou, aqui, na semana passada, por dois engenheiros.

GOSLING — Em tôda a tabela se deve eliminar os jogos deficitários. Tôda tabela tem suas deficiências.

OTÁVIO (chamado aos debates) — As tabelas que foram apresentadas pelos dois engenheiros são realmente interessantes e merecem consideração. Aliás, já tive ocasião de conversar com êles.

SCASSA — Tive ocasião de conversar com o presidente do Botafogo sôbre o problema das eliminações. Fiz ver que, mesmo que o seu clube fôsse eliminado do Torneio, logo no princípio já teria ganho cêrca de Cr$ 60 milhões e poderia tomar o rumo que melhor lhe interessasse, sem ter prejuízos financeiros. Êle concordou. O espírito do Torneio deveria ser o de manter em suas sedes o campeão e o vice-campeão.

OTÁVIO PINTO (respondendo a consulta de Scassa) — Acho que não poderia fazer uma revisão nessa tabela. Ela foi organizada na gestão do meu ilustre antecessor, Dr. Antônio do Passo, que ainda tentou proceder algumas alterações a pedido do Botafogo, que pedia o jôgo que estava marcado para o Rio, contra o Atlético, fôsse transferido para Belo Horizonte. Na ocasião, o presidente da FPF, Sr. Mendonça Falcão, levantou-se e disse que não admitia nenhuma alteração na tabela, impedindo com isso que fôsse procedida a alteração porque ela teria de ser aprovada por uma unanimidade.

SCASSA — Quero lhe fazer uma pergunta: na sua administração as tabelas continuarão a ser feitas sem se consultar a opinião pública?

OTÁVIO — Os clubes sempre opinam quanto à igualdade, dentro de suas condições. E' uma questão que vou estudar melhor. Outra coisa que vou estudar, melhor, é uma questão dos ingressos do Maracanã.

FLÁVIO — Dr., êsse problema o senhor já encontrou e tem outro problema que vai encontrar.

VITORINO — O Governador já se manifestou contràriamente a qualquer aumento.

FLÁVIO — E' muito político. Isso é política, pois êle sabe fazer política. O Flamengo, quando emitiu os títulos patrimoniais, o fêz como medida de sobrevivência.

OTAVIO — Antes de vir para êste programa, recebi um telefonema do Dr. Abelard França, que marcou uma entrevista comigo e o Governador. Eu tenho a minha opinião pessoal sôbre a neutralidade do Maracanã, que, para mim, não trará benefício para os clubes.

LUIS ALBERTO — Dr., e a questão dos títulos patrimoniais?

OTAVIO — O próprio Botafogo, que eu representei durante muito tempo, alega que aquêles sócios deixarão de pagar suas mensalidades se forem cassados os seus direitos de ir ao Estádio, de graça. E isso será uma diminuição da receita mensal muito desastrosa para o Botafogo.

ARMANDO — E a questão da renúncia que está sendo aventada per parte da crônica? E a questão do Departamento de Árbitros?

OTAVIO — Não há nada disso, Armando. Pode ficar tranqüilo. Acho que você foi mal informado.

SCASSA — Para finalizar, queremos nos congratular com a sua eleição para a presidência da Federação Carioca de Futebol.

Ademar vem para ser o nôvo Silva

SALDANHA — Na Venezuela quando os jogadores iniciam uma briga, o juiz põe a bola embaixo do braço e vai para o vestiário; só volta quando a briga acaba, e a polícia fica espiando de braços cruzados, desde que a briga fique circunscrita aos jogadores.

ARMANDO — Foi um excelente negócio para o Flamengo a troca de César por Ademar.

SCASSA — Desta vez o jogador (Ademar) vem com preço do passe fixado; não vai haver mais aquela confusão "corintiana".

TEBET — Gonzalez enjeitou a proposta do Bangu de dois milhões e quinhentos por mês, um apartamento em Copacabana e mais um carro; quando quis reconsiderar, o Bangu rejeitou-o, deixando-o sem emprêgo.

NÉLSON — Espero que o Fluminense venha a investir tanto dinheiro quanto precise para armar um grande time.

ARMANDO — (Aparteando Tebet, quando afirmou que "técnico não atrapalha uma equipe como a do Bangu") — Eu diria justamente o contrário, que àquela equipe do Bangu a única coisa que pode atrapalhar é um técnico.

Tim e Martim Francisco foram assuntos na resenha

Fôlha Sêca

Aderindo completamente ao Reinado de Momo, FS, em número totalmente dedicado ao Carnaval, joga os seus confetes...

texto: albertus & francilio

Em Figueira de Melo

O jôgo entre o São Cristóvão e o Rio Branco foi realizado "para matar as saudades" dos torcedores cariocas. Uma espécie de "Carnaval antigo".

O Rio Branco com êsse jôgo completou 25 partidas invicto. Pudera! Jogando contra o São Cristóvão.

E comentaram os torcedores cadetes, não muito satisfeitos com a vinda do "Bloco do Rio Branco": — não deviam ter mandado vir êsse time. E' lógico que não ia perder; é um time de Vitória.

Perdendo por 2 a 0, o São Cristóvão pôs em campo o jogador Macarrão, e em breve fazia o seu primeiro gol. Reação: com Macarrão o São Cristóvão em massa passou a atacar.

Em Governador Valadares

O Democrata, de Governador Valadares, não é mole não. Muita festa, muito confete, mas na hora do jôgo, pra valer. A democracia acabou dividida: um para cada um.

A viagem para Governador também não é sopa: são de 10 a 12 horas. O preparador Eitel Seixas, no treino, deu uma hora de individual. Naturalmente visando essa maratona rodoviária. Mas os rubro-negros estavam cansadíssimos. Paulo Chôco que tinha a função do vaivém no meio-campo, ia, mas cadê que vinha.

E o Flamengo fêz milhões de substituições. No final, já ninguém mais se conhecia. Por pouco não entram também os reservas do Democrata.

Em Caracas, Venezuela

O Botafogo continua vencendo lá fora, o que vem provar que o clima brasileiro não estava fazendo bem. Lá fora, todo mundo joga, e faz gol até o Gérson, às vêzes.

O alvinegro sempre faz os gols primeiro. Depois, o resto é com o goleiro Manga, que ganha as partidas, evitando que os adversários também façam.

Desta vez, contra o Peñarol, Manguinha salvou um gol aos 38 minutos do 1.º tempo e no 2.º tempo, o jogador Spencer, sòzinho, cara a cara com o goleiro botafoguense perdeu um certo. Também, enfrentar a cara do Manga não é pra qualquer um...

O QUE VAI PELOS BLOCOS:

A "Mocidade Decidida" êste ano vem confirmando o favoritismo de quantos observaram êsse conjunto homogêneo em todos os seus setores e cheio de valôres. Está com a fôrça total, e depois de suas exibições soberbas em São Paulo e Belo Horizonte, está botando pra quebrar, em ponto de bala para o Grande Desfile de qualquer campeonato de qualquer categoria. A Direção Geral é do Grande Castor, e embora a direção técnica estivesse entregue ao Gonzalez, a Escola não demonstra qualquer influência estrangeira em seus passos. Êste ano, com todo o pano necessário já requisitado na Fábrica, vai tôda de vermelho e branco, pois foi suprimida a famosa "Ala do Amarelão".

O enrêdo é "33 anos de glória" e o desfile vai contar com dois enormes elefantes rosados. A "Mocidade" está briosa e altamente valorizada. Para se exibir está cobrando 30 milhões e só com a marcação de apito do Armando... E pra quem quiser!

As coisas não vão muito bem no Grêmio Recreativo Albert ou Florian. Com a partida do patrono para a Hungria, deu uma epidemia de viagem no Bloco todo. Vários elementos que são baluartes das côres rubro-negras para o desfile dêste ano estão sendo tentados por outras Escolas, que querem reforçar suas fileiras. A "Ala da Bateria" está garantida, com Itamar e Almir, embora circulem boatos de que Almir vai sair pela Estação Primeira de Mangueira. A "Ala do Treme-treme" está coesa, com Valdomiro à frente, mas a "Ala Húngara" não vai mais sair. O General da Banda, Renganeschi, acha que mesmo assim o conjunto está bom, e está esperando contar com Ademar. Nesse caso, o enrêdo mudaria para "Agora, vamos!" em lugar de "Nos Tempos de César". Muita gente acredita em uma crise nos bastidores do Grêmio Rubro-Negro por causa do estandarte e alguns destaques, mas o Diretorio afirma que está tudo certo e que isso tudo são "intrigas da oposição"

Como sempre, no "Unidos do Mestre Tim", tudo é surprêsa. A qualquer momento, em pleno desfile, podem surgir caras novas, para alguma posição diferente, ou qualquer nôvo destaque. O forte do Grêmio continua sendo a estratégia do Mestre Tim, que jamais abandona a Escola, mesmo quando a bateria está fraca e sem possibilidade. Este ano, êle saiu à cata de novos valôres, para reforçar suas fileiras.

O samba-enrêdo vai ser "Joga quem pode", mas não se sabe ainda o número de figurantes. A "Ala da Tradição", está firme, com os mesmos valôres do ano anterior.

A fantasia vai ser a tradicional, e "óbvia", todos de cartola, e o Mestre Tim, de palinha. A não ser que haja mudanças de última hora, como soe acontecer naquelas hostes...

A notícia de última hora é que a Escola pretende conseguir o concurso de Cláudio, bom de bateria...

Grandes novidades êste ano, prometem os "Desesperados". Depois de fracassadas apresentações anteriores, com o enrêdo "De Cabral a Zezé" o Bloco se rearmou, sob o ritmo de bossa nova, partirura do famoso Zé de São Januário, vai sair distribuindo plásticos policrômicos. Pela primeira vez, numa bateria do tipo, haverá guitarra elétrica... Foi contratado o Mestre Zi para orientar os ensaios, que estão muito animados. O Bloco fêz uma apresentação recentemente, medindo fôrças com o Grêmio Recreativo Albert ou Florian (GRAF) e saiu-se bem.

Sai de prêto e branco, cruz de malta vermelha com a presença do veterano Ademir na "Ala dos Juvenis Esperançosos", e sem a cuíca de Célio que vai para Montevidéu.

O enrêdo é "De ZZ (de Zezé) a ZZ (de Zizinho)" e tôda a Escola sob a ordem geral do Mário animadíssimo.

TUDO É CARNAVAL

E num "furo" sensacional, FS informa aos seus cinqüenta e três milhões, quatrocentos e cinqüenta e sete mil, trezentos e quinze leitores (pesquisa nossa mesmo) como será a ornamentação dos clubes para o Reinado de Momo e, ainda, algumas das fantasias e músicas escolhidas pelos diretores, técnicos e craques para pular e cantar.

ORNAMENTAÇÕES

Bangu — "33 anos de promessas"
Bonsucesso: — "De Lanterna ao Refletor"
Botafogo — "Explosão Atômica"
Campo Grande — "Carnaval nas Selvas"
Flamengo — "Sonho de Uma Noite de Verão"
Fluminense — "Iê-iê-iê dos Cartolas"
Madureira — "Viagens pelo Interior do Brasil"
Olaria — "Terreiro de Umbanda"
Portuguêsa — "Exaltação aos Desclassificados"
Vasco da Gama — "Palácio das Gargalhadas"

MÚSICAS

Aladim — "Brôto já tem vez"
Almir — "Querem acabar comigo"
Ari Clemente — "Deixemos de fingir"
Brito — "Deixa cair"
Castor — "Quem sabe de mim sou eu"
Garrincha — "Vagando pelo mundo"
Ditão — "Carcará chegou"
Gérson — "Gatinha do Monkey"
González — "O sheik de Copacabana"
Irmãos Antunes — "A marcha do neném"
Ladeira — "Se correr... o bicho pega..."
Manga — "Ninguém poderá julgar-me"

FANTASIAS

Irmãos Antunes — "Família buscapé"
Almir — "Jack, o estripador"
Ari Clemente — "Malandrinho"
Bianchini — "Homem invisível"
Brito — "Capitão Furacão"
João Silva — "Dono do circo"
Aladim — "Pagador de promessas"
Castor — "General da banda"
Daniel Pinto — "Cacique"
Gérson — 'Morcego"
Itamar — "Fantasma voador"
Manga — "Bêbê chorão"

FS apresenta: FANTASIAS PARA O CARNAVAL

O ELEFANTE ROSADO
Para os grandes bangüenses, eufóricos com a conquista monumental do campeonato.

ALMIRANTE DA ESPERANÇA
E' o Vasco Fosso Novo, idealização do Zé de São Januário, criação de Marcelo. Para vascaínos conservadores.

DIABO BONITO
(porque não é tão feio como se pinta). Para os americanos doentes, e a torcida americana, tôda assim...

PENITENTE
Fantasia alvinegra, ou tôda negra. Para botafoguenses em especial ou particular, que, penando, esperam melhores dias.

ÓBVIO ULULANTE
Para tricolores, òbviamente, e com licença do Nélson Rodrigues. Para os menos abastados, dispensa-se a cartola.

MINEIRÃO
Para cruzeirenses e demais mineiros com cruzeiros. Fantasia rica, como convém a um Estado de minas...

DIÓGENES DE BONSUCESSO
Para os torcedores do clube leopoldinense, dono absoluto da lanterna no campeonato passado.

MADUREIRA, O BOM
(com licença do Jeremias, do Ziraldo) Madureira, o bom, que jamais tirou um ponto de ninguém.

Chuvas fortes adiam gôlfe do Petrópolis

Armando Daudt não pôde jogar a Taça Gloca Mora

A Taça Gloca Mora, que vinha sendo aguardada com interêsse pelos golfistas do Itanhangá e Petrópolis Country Clube, programada na temporada de verão dêste último, foi suspensa **sine-die**, ontem pela manhã, devido às fortes chuvas que caíram nos **links** do clube serrano, alagando-os completamente.

Guilherme Daudt, jogando nos campos do Teresópolis, foi o vencedor da Taça Ipiranga — disputada em 18 buracos —, com o total de 64 golpes net, também, pela temporada de verão do clube da serra, que não foi muito prejudicado com as chuvas, estando os campos em condições satisfatórias.

Chuva forte

Os golfistas do Itanhangá e do Petrópolis que anualmente disputam a tradicional Taça Gloca Mora, que vinha sendo aguardada com interêsse, principalmente pelos primeiros pois os campos do IGC estão interditados devido às chuvas, não puderam fazê-lo anteontem por êste mesmo motivo, ficando adiados os 18 buracos programados para ontem, na serra.

As equipes de ambos os clubes chegaram a jogar alguns buracos, até que caiu uma chuva fortíssima, obrigando a Diretoria do Petrópolis, de comum acôrdo com a do Itanhangá, a suspender o torneio, pois os campos não ofereciam as condições necessárias para o prosseguimento da competição, sendo o certame adiado **sine die**.

Campo sem novidade

Nos campos do Teresópolis, em boas condições, pôde ser jogada a Taça Ipiranga, programada para os 18 buracos do campo, na modalidade técnica de **stroke-play**, na qual tomaram parte golfistas da primeira categoria, com **handicap** de 0 a 14 e da segunda, com **handicap** de 15 a 24.

Os resultados desta volta foram os seguintes: 1.º) Guilherme Daudt, com 82 golpes **gross**, os quais deduzidos de seu **handicap**, totalizaram **64 net**, terminando empatado com João Bosco, que jogou 81 **gross**, tendo 17 de **handicap**; 3.º) Eduardo Daudt completou os nove primeiros buracos com 40 golpes, mais 43 nos nove finais, totalizando 83 **gross** que, deduzidos de seu **handicap** 18, totalizaram 65 **net**, terminando empatado com Von Kapper que jogou 88 **gross**, com 23 de **handicap**; 5.º) Angus Hiltz, de **handicap** 7, jogou nos 18 buracos o total de 74 **gross** que, deduzidos de seu **handicap**, totalizaram 67 golpes **net**; e em 6.º) Roberto Fusto completou os nove primeiros buracos com 42 golpes, mais 40 na volta final, totalizando 82 **gross** que, deduzidos de seu **handicap** 13, totalizaram 69 **net**.

Duplas no Petrópolis

No sábado último, o Petrópolis Country Clube, pela sua temporada de verão realizou a disputa da Taça Suedale (Noren), a qual foi jogada nos 18 buracos do campo entre duplas mistas, valendo 3/4 de handicap, disputada na modalidade técnica de medal-play, sendo a contagem dos pontos feita com a soma dos cartões.

Os resultados foram:

1.º **Edmund e Mariush Wagner** completaram os 18 buracos programados com o total de 78 golpes **net**, terminando empatado com a dupla formada por **John Kitschmann e Margareth Bergman**; 3.º) O. Samuelson, formando dupla com Steve Noren, completou os 18 buracos do campo com o total de 79 tacadas **net**; 4.º) Adalberto Costa e sua parceira Marina Walker jogaram o total de 86 golpes **net**; 5.º) Frits Bosseljon e sua parceira Heloísia Bosseljon somaram nos 18 buracos o total de 88 golpes **net**; e em 6.º) Giani Parte e Angela Pareto jogaram o total de 101 **net**.

Com os campos do Teresópolis em boas condições Demétrios mostrou técnica

Clay perde título de melhor por má conduta

Nova Iorque (FP-JS) — A revista norte-americana de box **The Ring**, deixou vago o título de "pugilista do ano de 66", porque correspondia, segundo a mesma, a Cassius Clay, que, entretanto, teve uma conduta fora do tablado que lhe pareceu pouco digna. Nat Fleisher, Diretor daquele órgão, escreveu que "Clay merece o troféu por sua excelente campanha no ano passado, mas o júri deve levar em conta tôdas as demais atividades de um lutador".

As atividades políticas de Clay bem como a sua associação com os muçulmanos negros, sua tentativa de furtar-se ao serviço militar e suas palavras contra o Exército e autoridades norte-americanas foram motivos para aquela omissão, **segunda que ocorre, em 46 anos, na indicação da** revista, pois o primeiro foi Primo Carnera, que tinha duvidosas companhias. Valdemiro Pinto e Eder Jofre são os lutadores brasileiros que aparecem na relação de **The Ring**.

A lista

Cinco pugilistas receberam menções honrosas da revista *The Ring*: 1) Dick Tiger (Nigéria); 2) Emile Griffith (Estados Unidos); 3) Carlos Ortiz (Pôrto Rico); 4) Curtis Cokes (Estados Unidos; 5) Vicente Saldivar (México). O assalto do ano foi o quinto da luta entre Carlos Ortiz e Sugar Ramos, pelo campeonato dos pesos leves. O combate do ano foi o que reuniu José Tôrres contra Eddie Cotton, pelo campeonato dos pesos meio-pesados.

Nat Fleischer, segundo seu proceder oficial, classificou os lutadores em dois grupos para os 10 ou 15 melhores e em três grupos para todos os demais lutadores classificados em primeira série em seu país. Os grupos são os seguintes, não se citando as nacionalidades dos norte-americanos:

Pesados — campeão — Cassius Clay; grupo I — ainda Cassius Clay; grupo II — Ernie Terrel; grupo III — 1) Thad Spencer; 2) Karl Mildenberger (Alemanha); 3) Floyd Patterson; 5) Amos Lincoln; 6) George Chuvallo (Canadá); 7) Henry Cooper (Grã-Bretanha); 8) Oscar Bonavena (Argentina); 9) Cleveland Willins; 10) Joe Frazier; 11) Johnny Person; 12) Manuel Ramos (México).

Meio-pesados — campeão: Dick Tiger; grupo I — 1) Dick Tiger; 2) José Tôrres (Pôrto Rico); 3) Roger Rouse; 4) Eddie Cotton; grupo II — 1) Piero Del Papa (Itália); 2) Chick Calderwood (Grã-Bretanha, já falecido); 2) Andrés Selpa (Argentina); 4) Gregório Peralta (Argentina); 5) Bob Foster; 6) Bobo Olson 7) Wayne Thornton; 8) Giovanni Biancardi (Itália).

Médios — campeão: Emile Griffith; grupo I —1) Emile Griffith; 2) Sandro Mazzinghi (Itália); 3) Nino Benvenutti (Itália); 4) Don Fullmer; 5) Ki Soo Kim (Coréia); 6) José Gonzales (Pôrto Rico); 7) Luis Folledo (Espanha); 8) José Archer; grupo II — 1) Fred Hernandes; 2) Stan Harrington; 3) Johnny Pritchett (Grã-Bretanha); 4) Romeo Brennam (Bahamas); 5) Blair Richardson (Canadá).

Meio-médios — campeão Curtis Cokes; grupo I — 1) Curtis Cokes; 2) Willie Luddick (África do Sul); 3) Luis Rodrigues (Cuba); 4) Jean Josselin (França); 5) Brian Curvis (Grã-Bretanha); grupo II — 1) Connie Rudof (Alemanha); 2) François Pavilla (França); 3) Manuel Gonzales; 4) Joe Harris; 5) Ernie Lopes; 6) Charlie Shipes; 7) Ted Whitfield; 8) Leroy Roberts.

Meio-médio-ligeiros — campeão — Sandro Lopopolo (Itália); grupo I — 1) Sandro Lopopolo; 2) Paul Fujii; 3) José Nápoles (México); 4) Willie Quator (Alemanha); 5) Daniel Guanin (Equador); 6) Eugênio Espinosa (Equador); 7) Piero Brandi (Itália); 8) Juan Sombrita (Espanha); grupo II — 1) Marcel Cerdan (França); 2) Lennox Beckles (Guiana Inglêsa); 3) Herbie Lee; 4) Carlos Hernandes (Venezuela); 5) Eddie Perkins 6) Fel Pedranza (Filipinas).

Leves — campeão — Carlos Ortiz (Pôrto Rico) — grupo I — 1) Carlos Ortiz; 2) Nicolino Loche (Argentina); 3) Maurice Cullen (Grã-Bretanha); 4) Borge Krogh (Dinamarca); 5) Carlos Cruz (República Dominicana); 6) Ismael Laguna (Panamá); grupo II — 1) Frankie Narvaez (Pôrto Rico); 2) Angel Robinson Garcia (Cuba); 3) Paul Armstead; 4) Ray Adigun (Nigéria); 5) George Foster; 6) Yoshiaki Numata (Japão).

Leve-ligeiros — campeão — Gabriel "Flash" Elorde (Filipinas); grupo I — Gabriel "Flash" Elorde; 2) José Legra (Espanha); 3) Pedo Gomes (Venezuela); 4) Johnny Famechon (Austrália); 5) Antônio Amaya (Panamá); 6) Love Allotey (Gana); grupo II — 1) Kang Su Il (Coréia); 2) Jean de Keers (Bélgica); 3) René Barrientos (Filipinas); 4) Kid Tano (Espanha); 5) Ray Etchaverria; 6) Johnny Bizarro.

Penas — campeão — (Vicente Saldivar (México); grupo I — 1) Vicente Saldivar; 2) Mitsunori Seki (Japão); 3) Carlos Cañete (Argentina); 4) Raul Rojas; 5) Howard Winstone (Grã-Bretanha); grupo II — 1) Richard Sue; 2) Bobby Valdes; 3) Alex Benitez; 4) Freddie Rengifo (Venezuela); 5) Hiroshi Koabayaki (Japão); 6) Mário Dias (México).

Galos — campeão — Masaiko "Fighting" Harada (Japão); grupo I — Masahiko "Fighting" Harada; 2) Jesus Pimentel (México); grupo II — 1) Ben Ali (Espanha); 2) Alan Rudkin (Grã-Bretanha); 3) Bernardo Caraballo (Colômbia); 4) Joe Medel (México); 5) Lionel Rose (Austrália); 6) Katsuo Saito (Japão); 7) Valdemiro Pinto (Brasil); 8) Yoshio Nakame (Japão); 9) Kamara Diop (França); 10) Eder Jofre (Brasil); 11) Baby Lorona (Filipinas).

Môscas — campeão — Chartchai Chionoi (Tailândia); grupo I — 1) Chartchai Chionoi; 2) Horácio Accavallo (Argentina); 3) Walter Mcgowan (Grã-Bretanha); 4) Katsutoshi Takayama (Japão); 5) Kiyoshi Tanaka (Japão); 6 Salvatore Burrini (Itália).

Karen Muir melhorou seu recorde

Pretoria, Sul da Africa (AP-JS) — Karen Muir, ... recordista mundial das 220 jardas, nado de costas, superou sua própria marca, com o tempo de ... 2m27s7/10, em competição oficial, realizada na cidade de Pretoria, no Sul da Africa.

Karen Muir, com apenas 14 anos de idade, detém o recorde mundial do estilo há algum tempo. Sua última marca foi 2m28s2/10. ... apontada pelos entendidos como uma das novas fôrças da natação mundial.

Lotado vai ser julgado no Guanabara

A Diretoria do Guanabara deverá se reunir, esta semana, para estudar o comportamento do jogador Lotado, que na têrça-feira treinou no Manufatura, na quinta-feira treinou no Guanabara e depois jogou pelo Oriente, deixando o clube de Santa Cruz em falta.

Por outro lado, o Presidente do Guanabara, Sr. Jorge Faraco, informou que, agora, o meia-armador Micu, um dos mais veteranos atletas do clube, é o responsável pela direção de esportes, tendo iniciado domingo último suas atividades.

O Guanabara vem armando com cuidado o elenco para o campeonato dêste ano, acertando várias aquisições. Oldair, que pertencia ao Oriente, estreou domingo passado, agradando plenamente ao técnico Mica, e além dêle vão assinar com o clube de Santa Cruz, Roberto, ex-goleiro do Campo Grande, Cid, ex-atacante do Dez de Abril, e outros que estão sendo mantidos em sigilo, para não prejudicar os entendimentos.

Municipal idealiza T. Início

A Diretoria do Municipal ... e os funcionários do Departamento Autônomo concordaram em fazer um Torneio Início com renda em benefício da Sra. ... Monsão, funcionária do DA, que se encontra enfêrma.

Seis clubes estão dispostos a disputar o Torneio: Ramos, Elmom, Dubar, Municipal, Sete de Setembro e ... Por intermédio do seu Diretor de Esportes, Sr. Edgar dos Santos, o ... ofereceu o campo para o torneio.

Os clubes interessados em disputar o torneio poderão procurar o técnico do Municipal, Joaquim Nunes ou então, os funcionários do Departamento Autônomo.

Carlos Eduardo (alvo 14) e Eduardo Ferreira fazem suas pontarias

C. EDUARDO BRILHA NA CARABINA

Carlos Eduardo Lima, atirador do Fluminense, registrou excelente resultado na primeira prova de carabina, três posições, da temporada, promovida pela Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, sábado passado e ontem, no **stand** do clube tricolor, ao totalizar 1.076 pontos. Na posição deitada, o vencedor registrou, no sábado, 377 pontos, para, nas posições de joelho e pé, ontem, anotar, respectivamente 359 e 340 pontos.

A entidade carioca realiza estas provas com a finalidade de dar maior treinamento a seus atiradores, com vistas à participação dos mesmos nas competições pré-eliminatórias, caráter estadual, que serão iniciadas no próximo dia 19 de fevereiro, de onde serão selecionados os atiradores da Guanabara que participarão da fase nacional para se indicar os atletas que participarão dos V Jogos Pan-Americanos.

Resultados

Os resultados da prova de carabina três posições, efetuadas sábado passado e ontem, foram os seguintes: 1) Carlos Eduardo Lima (Fluminense) — 1.076 pontos (337 na posição deitada, 359 na de joelho e 340 na de pé); 2) Eduardo Ferreira (Fluminense) — 1.066 (na mesma ordem, 384, 355 e 321); 3) Alberto Braga (Flamengo) — 1.029 (384, 349 e 306); 4) Silvino Ferreira (Fluminense) — 1.025 (381, 338 e 306); 5) Marco Antônio de Sousa (Flamengo) — 931 (347, 332 e 352).

O Presidente da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, Sr. Antônio Martins Guimarães, marcou para o período de 12 a 28 de maio, a realização das provas eliminatórias para a formação de sua equipe que participará das competições dos V Jogos Pan-Americanos, a serem disputados em julho e agôsto próximos, em Winnipeg, no Canadá. Estas provas seletivas, por outro lado, serão realizadas do dia 12 a 21, no Rio, completando-se a série em S. Paulo.

FLA AUMENTA FLOTILHA COM "TUPAN"

Na manhã de ontem, na parte fronteira à sua garagem de remo, na Gávea, o Flamengo incorporou nôvo **double** à sua flotilha, numa solenidade que contou com dirigentes do remo do Flamengo e outros desportistas. O barco tomou o nome de "Tupã", que teve como padrinho o Sr. Edgar Seráfico de Sousa, que cortou a fita rubro-negra com uma tesoura de ouro e em seguida derramou champanha no **double**, construído em Niterói.

Aproveitando a oportunidade, o Vice-Presidente do Remo do Flamengo, Sr. Teixeira de Meneses, disse da crise de material — barco — por que passa o Flamengo e que o clube rubro-negro nomeou uma comissão e receberá como donativos tôdas as contas pagas de luz e energia de associados, torcedores e aficionados rubro-negros em geral, a fim de trocá-las por bônus que visam angariar fundos para soerguer o Flamengo, no que tange à compra de novas flotilhas. Também uma lista de ouro correu no momento, apurando-se cêrca de Cr$ 300 mil, havendo quem dissesse Cr$ 200 mil.

Batismo

Na solenidade de batismo do **double** "Tupã", estiveram presentes os Srs. André Richer (Diretor de Esporte Aquáticos da CBD), Gastão Maria Figueiredo (Presidente da Federação de Remo), Eduardo Figueiredo (Presidente da Assembléia-Geral do Flamengo), Vice-Presidente Marcos de Morais, Júlio Villena (Tesoureiro do clube), Mário Saladini, Hilton Santos, Wilson Pinto Novaes, Toledo Lanzaroti, Alcebíades Oliveira, Vitor Amorim, Henrique Teixeira, José Maria da Luz Moreira Filho, Mello Rêgo, Rômulo Arantes, Daltell Guimarães, remadores do clube e mais os Srs. Alexandre Náder e Hans Grunfeld, Diretores do Botafogo que ali foram levar o abraço do clube alvinegro.

Auxílio

O Vice-Presidente do Remo do Flamengo, Sr. Lon Teixeira Meneses, após o batismo, falou sôbre as necessidades do remo rubro-negro, destacando o problema do técnico Buck e mais a questão angustiante de barcos, tendo o clube da Gávea que recorrer a empréstimos de embarcações de outros clubes cariocas para que pudesse conquistar o título de bicampeão da Cidade.

Por sugestão do Sr. André Richer, foi logo aprovada a questão da colaboração dos sócios do clube, torcedores e aficionados, que deverão remeter para o remo do Flamengo as suas contas pagas de luz e energia, que por seu turno serão trocadas por bônus que serão em auxílio financeiro para a compra de novas flotilhas olímpicas de corrida.

Quando a solenidade já estava no final, chegou o Presidente Veiga Brito, que salientou que a alta Direção do Clube da Gávea daria incondicional apoio e auxílio financeiro ao remo e que, êle, pessoalmente, iria contribuir para a campanha financeira. Na solenidade, usaram da palavra, além do Sr. Lon Teixeira, os Srs. Marcos Vinícius, André Richer, Hilton Santos, Alcebíades de Oliveira e, pelo Botafogo, Alexander Náder.

Canete vence Ceja em luta bem disputada

Mar Del Plata, Argentina (AP-JS) — O peso argentino Carlos Cañete, campeão sul-americano dos pesos leve-ligeiros e um dos primeiros colocados mundiais na categoria dos pêsos môscas, venceu o mexicano Jorge Ceja por pontos, em combate disputado anteontem à noite, em Mar Del Plata, em 10 assaltos e em caráter amistoso.

A luta foi bem renhida, com o público, em sua maioria, preferindo um empate. As anotações de dois árbitros deram vantagens para Cañete por 199 a 198, 199 a 196, enquanto a de outro acusou 198 a 197 para Ceja. O vencedor pesou 50,6 quilos e o perdedor 50,[illegible]

Resumo

A luta de anteontem, em Mar Del Plata, se caracterizou pela ofensiva algo desordenada de Ceja e a réplica mais ajustada, do argentino, que, entretanto, foi alcançado em diversas oportunidades pelo seu adversário com certeiros golpes em seu rosto. Cañete, mais experiente e técnico, também mostrou ser um estilista, saindo de muitas outras situações perigosas.

Os dois últimos assaltos foram os melhores para Jorge Ceja, pois suas arremetidas foram mais intensas, ocasionando a preferência do público pelo empate. Numa análise final, pode-se dizer que Cañete teve um combate firme e parecia que poderia superar fàcilmente seu adversário, porém, a partir da sexta etapa da luta, a reação de Ceja o colocou em apuros, refletindo-se êste panorama nas contagens apertadas dos árbitros.

XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA

GRADE VAI DISPUTAR DOIS BICAMPEONATOS

— A conquista do bicampeonato da série Qualquer Classe, tanto no misto como no masculino, será a meta principal de nossa rêde, a GRADE, que contará ainda êste ano, com diversos jogadores de alta categoria, o que nos dará grande chance para alcançarmos os novos títulos — declarou o responsável pela rêde do Pôsto 5 1/2, Ari Graça.

— Os atletas de que disporemos para disputar o XII Torneio de Volibol de Praia, brilhante promoção do JORNAL DOS SPORTS e que tem o patrocínio do INSTITUTO NACIONAL DO MATE, serão os mesmos com que contamos ano passado, pois o espírito de amizade que reina em nossa rêde faz com que ninguém se afaste dela.

Congratulações

Ari da Graça, jogador nôvo, porém dos mais categorizados entre os muitos que formam na rêde GRADE — Grêmio Recreativo dos Amigos Desocupados da Esquina —, acumulará êste ano, mais uma vez, a função de responsável pela equipe da Rua Xavier da Silveira.

— Não é muito difícil organizar a equipe e muito menos cuidar dos mínimos detalhes, pois, além de nossos jogadores serem de alto nível técnico, o torneio promovido pelo JORNAL DOS SPORTS é dos mais importantes, sem se falar na sua bela estrutura, que nos facilita bastante.

Jogadores

Para as partidas do XII Torneio de Volibol de Praia, Ari já tem os nomes que defenderão a GRADE. Entre os rapazes estão Mário Dunlop, João Cruz, Jorge Bittencourt, Virgílio Damásio (popularmente conhecido por Everest), Alvaro Pinheiro, Hamilton de Barros, Sílvio Câmara, Júlio César, Gilberto, Loel, Ricardo, Roberto e Sérgio, conhecido por "Maravilha".

Para a categoria Qualquer Classe misto, a GRADE contará com nomes muito conhecidos do público aficionado do volibol, entre êles, Eunice, Néli, Heloísa, Sônia e Marinela, que também formaram na GRADE, ano passado, ajudando a conquista do título máximo da categoria Qualquer Classe misto.

Atlântico dá quadra

O Atlântico Esporte Clube, agremiação com sede na Rua Dias Ferreira, 617, grupo 302, no Bairro do Leblon, oficiou à Direção Geral do XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA, promoção do JORNAL DOS SPORTS, patrocínio do INSTITUTO NACIONAL DO MATE sob os auspícios da Federação Metropolitana de Volibol e com a colaboração da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, colocando à disposição dos promotores o campo próprio localizado na praia situada entre os Postos 10 e 11, defronte à Avenida Bartolomeu Mitre.

O ofício, em sua íntegra, enviado pela direção do Atlântico Esporte Clube, que participará do certame com uma equipe, é o seguinte:

"Vimos pela presente, oferecer nossa colaboração para êste torneio de Volibol, pois também o disputaremos.

Fomos informados de que o referido torneio sòmente será disputado em Copabana, fato que entristeceu a todos os aficionados do referido esporte em nosso bairro. Como já dissemos, queremos colaborar para o sucesso absoluto dêste torneio e, para tanto, adquirimos todo o material necessário, na Superball.

Oferecemos nossa quadra de esportes para que sejam disputados os jogos do citado, fazendo vibrar esta gente boa do Leblon que também merece assistir grandes promoções em seu próprio bairro.

Mas não ficamos sòmente nisso: inauguramos dia 14 do corrente uma bela sede de praia, ou seja, uma barraca com 15 metros quadrados, com a qual pretendemos dar tôda assistência aos atletas participantes do torneio, pois, em nossa barraca há um vestiário para uso dos atletas, além dos medicamentos necessários.

Outrossim, comunicamos que seremos grandemente recompensados com a cobertura dêste torneio por vosso jornal, pois o Atlântico E. C. é um clube nôvo, precisa de divulgação e, para isso, todos nos unimos — diretores, sócios, atletas e simpatizantes — para que, num esfôrço supremo e sem medir sacrifícios, elevemos o nome do nosso querido clube.

Nossa quadra já registrada oficialmente com o campo de futebol e barraca de praia, está situada entre os postos 10 e 11, no Leblon, defronte à Rua Bartolomeu Mitre.

Gostaríamos, inclusive, de receber a visita de um representante dêste grande jornal para verificar o que acima descrevemos.

Sem mais, e certos de que seremos atendidos, aguardamos vosso pronunciamento que poderá ser feito inclusive, nas páginas de vosso matutino.

Atenciosamente (a) Diamantino Iavecchia — Presidente".

Ari dará fôrça total pa ra bisar títulos de 1966

Teixeira desmente boato e vai lutar

O Sr. Antônio Teixeira Filho, candidato à Direção Geral do Departamento Autônomo, diante do boato que circulou na zona Rural de que êle havia sido expulso da Polícia, e que não tinha condições para dirigir o DA, declarou que é agente da Polícia Federal, nível 14, matrícula número 1.657.047, e que está lotado no Grupo de Trabalho do Palácio do Catete.

Por outro lado, o seu cabo eleitoral, Lino Teixeira, disse que "não adianta, podem inventar o que quiserem, pois o Teixeira vai ganhar as eleições. Sabemos que alguns clubes de lá de cima dão apoio ao Sr. João Elis, mas, a fôrça de lá está com o Teixeira, e não adiantarão essas invenções malucas para nos derrubar".

A diretoria

Confiante em vencer as próximas eleições, o sr. Antônio Teixeira adiantou que já tem os nomes de vários esportistas que farão parte da sua Diretoria, como o sr. Domênico Santori, que deverá ser o Tesoureiro, e o sr. Luís Maia, outro batalhador do esporte amador que ocupará um cargo importante.

Quanto ao Vice-Diretor, o sr. Antônio Teixeira disse que entraria em contato com o sr. Heitor Monteiro, representante do Montepio, para acertar. Segundo o candidato do sr. Lino Teixeira, o único diretor que continuará será o sr. Armindo Tavares, que dirige o Departamento de Árbitros.

Para as próximas eleições, o sr. Antônio Teixeira Filho conta, até agora, com os votos dos seguintes clubes: Realengo, Cosmos, Municipal, Rosita Sofia, Confiança, Oriente, Colégio, Ramos, Sete de Setembro, Vigor e mais os vinculados. O candidato do representante do Ramos, segundo declarou, tem, ainda, esperanças de conseguir os votos do Manufatura, que a Diretoria do clube dos Pilares vai se reunir para tratar do assunto.

Flu vence campeonato de saltos de novíssimos

O Fluminense conquistou na manhã de ontem, em sua piscina especial, o título de campeão da classe de novíssimos de saltos ornamentais com o total de 73 pontos contra 36 do Guanabara e 9 do Vasco, numa competição em que os índices técnicos foram dos mais apreciáveis.

Joana Edwiges, do Fluminense foi a campeã tanto no setor de trampolim como na plataforma, cabendo a outro tricolor Júlio César Veloso conquistar os títulos individuais nas duas modalidades.

Resultados

Foram os seguintes os resultados do Campeonato de Saltos Ornamentais da Classe de Novíssimos:

Trampolim — Môças

1.º — Joana Edwiges (Fluminense) com 75,49 pontos; 2.º Silina Machado Braga (Vasco) com 69,83; 3.º — Nádia Maria Lopes Frizzo (Guanabara) — ... 62,65; 4.º — Lúcia Maria Santos Oliveira (Guanabara) — 51,57.

Trampolim — Homens

1.º — Júlio César Linhares Veloso (Fluminense) com 98,46 pontos; 2.º — Nuno Domingos Lopes Filho (Fluminense) com ... 94,68; 3.º Pedro Libório Cruz (Guanabara) 92,77; 4.º — Elói de Miranda e Silva (Fluminense) 86,62; 5.º — Nicolau Pires Lopes (Guanabara) 78,20; 6.º — Jorge Azevedo (Vasco) ... 73,22; 7.º — Camilo Fonseca Filho (Guanabara) ... 73,22 pontos.

Contagem do trampolim

Foi a seguinte a contagem parcial, no trampolim: 1.º — Fluminense, 37 pontos; 2.º — Guanabara, 15; 3.º — Vasco, 1 ponto.

Plataforma — Môças

1.º — Joana Edwiges (Fluminense) 53,17 pontos; 2.º — Nádia Maria Lopes Frizzo (Guanabara) 41,07; 3.º — Lúcia Maria Santos Oliveira (Guanabara) ... 38,91.

Plataforma — Homens

1.º — Júlio César (Fluminense) 113,90 pontos; 2.º — Elói de Miranda e Silva (Fluminense) 110,14; 3.º — Nicolau Pires Lages (Fluminense) 81,80; 4.º — Francisco Assis Magalhães Neto (Guanabara) 72,40; 5.º — Nuno Domingos Lopes Filho (Fluminense) 38,30.

Contagem da plataforma

É a seguinte a contagem parcial no setor de plataforma: 1.º — Fluminense, 36 pontos; 2.º — Guanabara, 21; 3.º — Vasco, 8.

Contagem geral

Foi a seguinte a classificação geral do Campeonato de Novíssimos:

1.º — Campeão — Fluminense, 73 pontos; 2.º — Guanabara, 36; 3.º — Vasco, 9.

Arthur Ashe vai à final na Austrália

Adelaide, Austrália — (AP-JS) — O tenista norte-americano Arthur Ashe derrotou ontem à tarde ao australiano John Newcombe, por 3 a 1, parciais de 12-10, 20-22, 6-3 e 6-2, em partida disputada pela semifinal do Campeonato Nacional de Tênis da Austrália.

A finalíssima dêste torneio, que vem sendo aguardada com grande interêsse pelos aficionados do tênis, será disputada hoje, à tarde, entre Arthur Ashe e Roy Emerson, considerados como os dois melhores jogadores de seus respectivos países, atualmente.

A outra final do Campeonato Nacional de Tênis da Austrália será [illegible] entre a norte-americana Nancy Richey, irmã de Cliff Richey, contra a australiana Lesley Turner, também hoje à tarde.

Torço pela vitória do seu clube, mas não perco a esportiva, seja qual fôr o resultado do jôgo.

Copaleme e Real Constant jogaram duro e terminaram iguais

JUVENTUS SEGUE FIRME NA LIDERANÇA

O Juventus, derrotando anteontem à tarde, no Leblon, o Clube Leblon, por 1 a 0, em partida válida pela oitava rodada, manteve a ponta do campeonato carioca de futebol de praia que apresentou Real e Copaleme, empatando por 2 a 2, no principal jôgo. Praiano e Porangaba, que venceram respectivamente Guaíba e Dinamo, por 2 a 1, assumiram a segunda colocação.

Areia 0 x Botafogo 0, Lagoa 2 x Radar 2 e Tatuís 5 x Colúmbia 1 foram os demais resultados. Pela Divisão de Acesso, o Liège, que venceu o Pracinha por 2 a 1, e o Lá Vai Bola, que derrotou o Maravilha por 2 a 0, são os novos líderes, em face da derrota do Atlanta para o Paulistano, por 4 a 3.

Juventus firme

O Juventus, embora com dificuldades, venceu o Leblon por 1 a 0, gol de Bira, no segundo tempo, quando a partida estêve mais equilibrada, mantendo com êsse resultado a ponta do certame. Reinaldo Serra foi o juiz e nos aspirantes registrou-se o empate de 0 a 0.

Os times foram êstes: Juventus — Jaime; Juvêncio, Isaías, Humberto e Wilson; Mauro, Sadala e Barriga; Bira, Carlos Magno e Esquerdinha. Leblon — Taquinho; Vitinho, Bebeto, Carlinhos e Sérgio; Ziza e Neném; Roberto, César, Paulinho e Artur.

Real empatou

O Real, atuando em seu campo, empatou com o Copaleme por 2 a 2, após derrota parcial de 2 a 1, no primeiro tempo. A partida foi bastante equilibrada e o marcador foi justo. Maurício e Dinis marcaram para o time do Leme e Fernando e Ronie para os locais. Nos aspirantes, venceu o Copaleme, por 2 a 0.

Quadros principais: Real — Paulinho; Càjinho, Lídio, Paulo e Sòdeixa; Geraldo e Sérgio (Gílson); Lula, Fernando, Ronie e Sinval. Copaleme — Jérson; Pavão, Cano Longo, Pelicano e Célio; Tide e Osório; Ivá, Vítor, Maurício e Dinis.

Nôvo empate do Botafogo

O Botafogo, enfrentando o Areia, no Leme, voltou a empatar de 0 a 0. O jôgo estêve equilibrado no primeiro tempo, mas o quadro alvinegro atacou muito na fase final sem êxito, pois o goleiro Lelé estava em grande tarde. Carlos Siggia foi um juiz fraco e, nos aspirantes, o Botafogo manteve a ponta, derrotando seu adversário por 2 a 0.

Times principais: Areia — Lelé; Sansão, Ramela (Geraldo), Gélson e Sílvio; Avelino e Gordo; João Carlos, Angelo (Luisinho), Alexandre e Gilberto. Botafogo — Pitomba; Jorge, Mauro, Armando e Catal; Carlinhos e Bené; Marquinhos, Horácio (Carlos Alberto), Nélson e Henrique.

Praiano levou susto

O Praiano, após marcar 2 a 0, no primeiro tempo, gols de Paulinho e Antenor, quase foi surpreendido pelo Guaíba, no segundo tempo, quando marcou seu gol por intermédio de Raul e perdeu um pênalte, que Pica-pau chutou para fora. Com êsse resultado, o tricolor de Ipanema ficou vice-líder. Milton Carneiro foi o juiz e nos aspirantes houve empate de 2 a 2.

Quadros: Praiano — Luís Carlos; Milton, Serafim, Tiers e Funduca; Deriel e Antônio; Mosquito, Paulinho, Antenor e Vinteoito. Guaíba — Nei; Rui, Chico Prêto, Irajá e Paulo Wright; Melo e Pica-pau; Raul, Nivaldo, Canário e Marcos.

Porangaba vice-líder

Também o Porangaba, derrotando o Dinamo, no campo dêste, por 2 a 1, firmou-se como vice-líder. O jôgo apresentou o Porangaba melhor no primeiro tempo, quando marcou 2 a 0. Os gols foram de Lauro e Tuca, para os vencedores, e Neném, para o Dinamo. Nos aspirantes, houve empate de 2 a 2 e o juiz foi Wilson Santos.

Equipes: Porangaba — Leite; Itália, Colinos, Nélson e Bebeto; Toninho e Jaime (China); Tuca (Marco Aurélio), Lauro, Paulada e Ronaldo. Dinamo — Tuca; Romero, Cicarino, Flávio e Brandão; Ivo e Márcio; Altair, Cândido, Neném e Pará.

Lagoa reagiu

O Lagoa, que perdia o primeiro tempo por 2 a 0, em seu campo, para o Radar, reagiu no final para alcançar o empate de 2 a 2, aproveitando a queda de produção da defesa do time visitante. Os gols foram marcados por Balano e Dadica, para o Lagoa, e Rogério e Babá, para o Radar. O juiz foi Luís Paiva e nos aspirantes venceu o Lagoa por 2 a 0.

Quadros: Lagoa — Capeli; Paulo, Jo, Tati e Zé Lelé; Jonas e Sérgio; Emanuel (Zezé), Gugu, Balano e Dadica. Radar — Amaleto; Canela, Samuel, Nonô e Fernando; Ronaldo e Rogério; Mico, Calber, Babá e Zézinho.

Colúmbia goleado

O Tatuís, jogando no final do Leblon, contra o time local do Colúmbia, surpreendeu marcando a goleada de 5 a 1, com 4 a 0, no primeiro tempo, deixando assim a "lanterna" em posse da PUC. Os gols foram marcados por Iata (3), Sérgio e Armando, enquanto Juarez diminuiu para os locais. Nos aspirantes, venceu o Tatuís por 1 a 0.

Quadros: Tatuís — Érico; Fernando, Hélio, Paulo e Fernando II; Sérgio e Maurício; Serginho, Paulinho, Iata e Armando. Colúmbia — Manga; Bira, Nena, Bada e César; Aguinaldo e Bosco; Marcelo, Gilo, Juarez e Fred.

Colocações e acesso

As colocações de amadores após a oitava rodada ficaram sendo as seguintes: 1.º — Juventus, 11 pontos ganhos; 2.º — Praiano e Porangaba, 10; 4.º — Real, Copaleme e Radar, 9; 7.º — Botafogo e Lagoa, 8; 9.º — Colúmbia e Guaíba, 7; 11.º — Areia, Dinamo e Tatuís, 5; 14.º — Leblon, 4 e 15.º — PUC, com 3.

Entre os aspirantes, a posição dos times é esta: 1.º — Botafogo, 13 pontos; 2.º — Porangaba, 11; 3.º — Lagoa, 10; 4.º — Real, Praiano e Guaíba, 9; 7.º — Copaleme, 8; 8.º — Radar, Colúmbia, Areia e Tatuís, 7; 12.º — Juventus, 6; 13.º — Leblon, 4; 14.º — Dinamo, 3 e 15.º — PUC, com um ponto ganho.

Pela Divisão de Acesso, o Lá Vai Bola, derrotando o Maravilha, no Pôsto Seis, por 2 a 0, gols de Nelsinho e Marquinhos, e o Liège, vencendo, no Lido, o Pracinha por 2 a 1, gols de Roberto e Luís Jorge, assumiram a liderança, pois o então líder isolado Atlanta, mesmo jogando em seu campo, foi derrotado pelo Paulistano por 4 a 3.

Nos outros resultados, o Alvorada empatou com o Olímpico por 2 a 2 (aspirantes: Alvorada 3 a 1) e o Bangu derrotou o Cruzeiro, por 3 a 0 (aspirantes: Bangu WO). Os demais resultados de aspirantes foram: Liège 5 a 1, Lá Vai Bola 3 a 1 e empate Atlanta x Paulistano, por 1 a 1.

Assim, a colocação dos times principais, é a seguinte: 1.º — Lá Vai Bola e Liège, com 12 pontos ganhos; 3.º — Atlanta e Paulistano, 11; 5.º — Nacional, 9; 6.º — Maravilha e Torino, 7; 8.º — Alvorada, e Bangu, 5; 10.º — Olímpico e Pracinha, 4; 12.º — Racing e Corintians 2; e 14.º — Cruzeiro, com um ponto ganho.

VÁRIAS DE ONTEM NA GÁVEA

Urmarino venceu com facilidade a eliminatória de potros, nunca se apercebendo dos adversários, dos quais Itararé foi quem acabou secundando o defensor do Stud 20 de Janeiro. Adalton Santos dirigiu o potro do treinador José Luiz Pedrosa.

Gran Mogol levantou o 2.º páreo com facilidade. Corrido muito bem pelo aprendiz J. Pinto, o filho de Quebec e Viper resistiu a todos adversários. De ponta a ponta a vitória de Gran Mogol que Zilmar D. Guedes soube apresentar muito bonito.

Estória surpreendeu Portela numa atropelada curta e violenta. Ótima a direção do aprendiz J. Brizola que começa assim a mostrar as qualidades que lhe deram o título de melhor aprendiz do Tarumã.

Massari aproveitou a passagem por junto à cêrca interna para vencer por vários corpos, deixando Floco na segunda colocação. Esta é a primeira vitória do treinador Levy Ferreira. J. Silva que conhece bem Massari, foi preciso e enérgico no dorso do filho de Alberigo e Clareta.

Fuco marcou a segunda vitória de Adalton Santos e a segunda do treinador Levy Ferreira. Foi de ponta a ponta, sempre muito fácil e mostrando que não escolhe pista para correr, pois vinha de vitória na grama. O franco favorito Incat nunca deu impressão em parte alguma.

Salamalec bem dirigido pelo Paulo Alves, proporcionou a Lévi Ferreira à terceira vitória. Ganhou contido, mas nunca deu susto, pois acompanhava em terceiro, a puro galope. Neste páreo Mechant não correu o que sabe. Oraci Cardoso deu-lhe a mesma direção e antes da entrada da reta já não estava mais no páreo, pois vinha tocado e mal acompanhava Rangpur. Uma vergonha a corrida dêste defensor do Stud Damasco.

Actress já havia mostrado na última que melhorara muito e que não tardaria a vencer. Ontem tomou a ponta e venceu com facilidade, na segunda vitória do freio Paulo Alves. Glaude que reaparecia, mesmo prejudicada ainda foi segunda colocada, com Estância na terceira colocação.

Prometeu largou em quinto, passou para quarto e antes da reta final já era segundo colocado, seguindo de perto Good Looking. Nos 400 metros Oraci Cardoso resolveu dominar o páreo e dominou sem luta o ponteiro. Bem apresentado por Antônio Pinto da Silva êste filho de Profundo que mostrou ser ótimo corredor na pista de areia.

El Glorius venceu o último páreo com enorme facilidade. Correu sempre entre os primeiros e na reta passou sem luta por Arnagot seguido a galope, deixando os adversários a vários corpos. Alcides Morales apresentou o filho de Cáucaso recuperado e em forma. Júlio Reis não teve trabalho no dorso de El Glorius.

Salamalec nos últimos 300 metros domina Rangpur, para vencer fácil

Salamalec vence e Mechant fracassa feio

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Embora o dia 7 de fevereiro, têrça-feira de carnaval, não seja feriado, vai tomando impulso a possibilidade do Jóquei Clube Brasileiro fazer realizar uma reunião diurna. Para tanto estão os dirigentes da entidade tomando as necessárias providências junto às autoridades, uma vez que não sendo feriado, a Lei do Turfe não permite realizações de corridas durante o dia, a não ser aos domingos e sábados após 13 horas.

— Tarde de sábado difícil para os catedráticos; sòmente dois favoritos conseguiram vingar: Fontanella e Fair Boy. A tordilha teve a condução de José Machado enquanto o cavalo recebia ótima direção do freio Oraci Cardoso.

— O líder Antônio Ricardo levou "lisa" na sabatina e por isto mesmo, na reunião de ontem, sempre que aparecia no dorso de um pareilheiro, era recebido com vaias pelo público presente.

— Quem estêve bem na sabatina foi o Carlos Morgado, que tendo montado em três oportunidades, conseguiu vencer dois páreos, chegando em quinto lugar com a terceira montaria. Carlinhos venceu com Ulster e Artisan.

— Princesita veio lá de Teresópolis em excelente forma para conseguir mais uma bonita vitória, a segunda de sua campanha. A veloz filha de Hypério travou dura luta com a favorita Girunda em tôda a reta, conseguindo impor-se no final por dois corpos.

— Desta vez o Urmarino conseguiu tomar a ponta e mostrando que é realmente muito veloz, não deu oportunidade aos rivais. O estreante Itararé mostrou que vai ganhar logo, pois ainda estava algo pesado com os seus 482 quilos. O potro Coarazul, que o Faustino Costa tinha em alta conta, correu pouco.

— Zilmar Guedes apresentou o seu potro Gran Mógol em ótimo estado para conseguir a terceira vitória na turma; levando no dorso o aprendiz J. Pinto, o potro agradeceu a descarga para vencer bem ao Gambito, que fazia seu reaparecimento completamente recuperado.

— Levando 60 quilos, Massari deu um passeio sôbre os rivais, com J. Silva quieto no seu dorso; o cavalo Massari confirmou plenamente o que dêle esperava o "Becão". O filho de Alberigo e Clareira ganhou o páreo disparado, deixando fora de foco os seus adversários.

— Lévi Ferreira estêve em tarde de gala, ontem, nas corridas da Gávea, vencendo nada menos do que três páreos, inclusive a Prova Especial denominada "Dia do Portuário". Foco e Massari venceram disparados enquanto Salamalec não tinha muito trabalho para derrotar Rangpur na prova principal da tarde.

— Amanhã, dia 31 de janeiro, termina o contrato que a emissora de televisão tem com o Jóquei Clube Brasileiro para as transmissões diretas do hipódromo. Houve a prorrogação de um mês, pois que desde o último dia do ano passado, já havia terminado o prazo de funcionamento. Conseguiram mais um mês ainda, mas desta feita, não houve como renovar, e, desta forma, aquêles que desejarem ver corridas de cavalos terão mesmo que ir ao hipódromo.

Hemorragia

Taquari foi acometido de hemorragia, quando da disputa do 5.º páreo de ontem. O filho de Ramon Novarro tinha muitas possibilidades no páreo e reforçava o número de Incat, que não teve nada e perdeu feio. Claudemiro Pereira ficou surpreendido, pois Taquari não havia antes sido vítima desse mal. J. Negrello percebeu na entrada da reta que algo de anormal se passava com sua montada e tratou de dar-lhe o necessário apoio. Pouco antes do vencedor já se notava as narinas cheias de sangue. De volta à repesagem, Negrello desceu do dorso de Taquari e o trouxe a passo. Agora vai ser medicado e preparado para reaparecer brevemente.

SALAMALEC levantou firme a Prova Especial denominada "Dia do Portuário". Rangpur secundou o defensor do Stud Agroas, depois de pontear a carreira até os últimos 300 metros. Vergonhosa a apresentação de Mechant, desenvolto vencedor oito dias atrás e fecha a raia a perder de vista na tarde de ontem.

Paulo Alves correu Salamalec na terceira colocação, assistindo de perto a luta entre Rangpur e Mechant. Antes da entrada da reta final, notava-se que Salamalec era quem vinha melhor e nos últimos 600 metros, quando Mechant começou a parar. Paulo Alves não exigiu logo a sua montada e esperou os últimos 300 metros para então fazê-lo e Salamalec correspondendo ao bom treinamento de Levi Ferreira, dominou Rangpur e seguiu firme para o vencedor, tendo o cavalo treinado por Artur de Araújo mantido a segunda colocação.

Este é o adjetivo certo que temos de usar em relação à apresentação do cavalo Mechant. Queremos inicialmente ressalvar que seu proprietário é pessoa das mais respeitadas e que sabemos perfeitamente, talvez seja o que mais sente as derrotas de seus defensores, principalmente como a de ontem.

Mechant foi apresentado ontem em estado anormal e isso provou na corrida, pois chegou no último pôsto, renunciando a corrida antes da reta final. E' necessário que a Comissão de Corridas se pronuncie, pois a corrida de Mechant não foi normal.

E' por causa de situações como a de Mechant que o público foge do prado pois não se conforma de ser roubado, como o foi ontem. E' preciso que o apostador seja respeitado.

Em Cidade Jardim isso jamais aconteceria. Essas corridas vergonhosas só acontecem aqui na Gávea. Depois querem que o movimento de apostas melhore. Isso só será possível, quando forem tomadas medidas saneadoras. Mas isso quando acontecerá? Essa é a pergunta que se faz.

Vários sócios nos procuraram ontem para perguntar se Mechant havia sido visto exercitando-se e se havia aprontado, pois a corrida mostrara que o cavalo do Stud Damasco não tinha nem de longe as mesmas condições da última corrida, quando deu um galope na turma, deixando a vários corpos Lombardo, Djago e outros.

Uma das corridas mais vergonhosas dos últimos tempos foi a que assistimos ontem no Hipódromo da Gávea, quando da realização do 6.º páreo. Uma vergonha mesmo.

1.º páreo — 1.000m — Pista: AU — Cr$ 2.000.000

		Cr$		Cr$
1.º Urmarino, A Santos	55	31	12	32
2.º Itararé, J Machado	55	22	13	42
3.º Fair Kino, F. Estêves	55	34	14	32
4.º Coarazul, J. Reis	55	34	22	36
5.º Mônaco, A. Ricardo	55	26	24	44
6.º Seccion, I. Sousa	55	159	33	209
			34	49
			44	465

Diferenças: Vários corpos e 3 corpos — Tempo: 63"2/5 — Venc.: (3) Cr$ 31 — Dupla: (23) Cr$ 35 — Placês: (3) Cr$ 17 e (2) Cr$ 15 — Movimento do páreo: Cr$ 21.229.500. URMARINO — M. T. 3 anos — S. Paulo — Fil.: Major's Dilemma e Osmarina — Propr.: Stud 20 de janeiro — Treinador — José L. Pedrosa — Criador — Haras Boa Vista.

2.º páreo — 1.200m — Pista: AU — Cr$ 1.600.000

		Cr$		Cr$
1.º Gran Mogol, J. Pinto (ap.)	54	22	12	88
2.º Gambito, A. Santos	56	25	13	22
3.º Alson, O. Cardoso	56	47	14	40
4.º Guaxupé, J. Machado	56	30	23	53
5.º Gallo, J. Silva	56	25	24	80
6.º Guarujá, A. Ricardo	56	78	33	85
			34	31
			44	133

Não correu Guepardo

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 75"3/5 — Venc.: (2) Cr$ 22 — Dupla: (34) Cr$ 31 — Placês: (3) Cr$ 14 e (5) Cr$ 13 — Movimento do páreo: Cr$ 31.754.500. GRAN MOGOL — M. A. 3 anos — S. Paulo — Fil.: Quebec e Viper — Propr.: Stud Fandango — Treinador: Zilmar D. Guedes — Criador: Haras São José e Expedictus.

3.º páreo — 1.400m — Pista: AU — Cr$ 1.300.000

		Cr$		Cr$
1.º Estória, J. Brizola (ap.) ..	56	48	11	204
2.º Portela, O. Cardo	57	17	12	99
3.º Jocline, J. Martins	57	79	13	47
4.º La Tajera, J. Reis	57	63	14	29
5.º Pralinete, P. Alves	57	49	22	1.401
6.º Octava, J. B. Paulielo	57	17	23	96
7.º Falaise, P. Estêves	57	42	24	30
8.º Tentation, P. Lima	59	321	33	213

Diferenças: Paleta e 1 corpo — Tempo: 91"3/5 — Venc.: (1) Cr$ 48 — Dupla: (14) Cr$ 29 — Placês: (1) Cr$ 15 e (7) Cr$ 12 —Movimento do páreo Cr$ 39.322.500. ESTÓRIA — F. C. 4 anos — R. G. Sul — Fil.: Aniversário e Espadana — Propr.: Stud Mineral: Treinador: R. Tripodi — Criador: Fazenda Santa Angela.

4.º páreo — 1.600m — Pista: AU — Cr$ 1.300.000

		Cr$		Cr$
1.º Massari, J. Silva	60	46	11	782
2.º Vestal Boy, S. M. Cruz	52	160	12	70
3.º Monteolimpo, J. Machado .	52	307	13	58
4.º Floco, L. Corrêa	56	58	14	46
5.º Fair River, J. Brizola (ap.)	50	381	22	295
6.º Imortal, A. Ricardo	60	42	23	62
7.º Jocker, O. Cardoso	52	26	24	44
8.º Charnot, C. Morgado	52	43	33	229
9.º Krivolo, J. Reis	56	31	34	34
			44	48

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 103" — Venc.: (5) Cr$ 46 — Dupla: (23) Cr$ 63 — Placês: (5) Cr$ 25 — (4) Cr$ 49 e (8) Cr$ 67 — Movimento do páreo: Cr$ 41.224.000. MASSARI — M. C. 4 anos — R. de Janeiro — Fil.: Alberigo e Clareta — Propr.: Kenneth H. M. Crimmon — Treinador: Lévi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

5.º páreo — 1.400m — Pista: AU — Cr$ 1.300.000

		Cr$		Cr$
1.º Fuco, A. Santos	57	46	11	46
2.º Asman, J. Pinto (ap.)	57	58	12	20
3.º Corcel, J. Pedro F.º	57	280	13	44
4.º Incat, A. Ricardo	57	14	14	20
5 Fouquet, F. Estêves	57	74	22	208
6.º Rockmoy, L. Corrêa	57	92	23	185
7.º Hai-Sô, P. Alves	57	117	24	117
8.º Taquari, J. Negrelo (x) ..	57	14	33	1.113
			34	258
			44	706

(x) Teve hemorragia.

Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 90"3/5 — Venc.: (3) Cr$ 46 — Dupla (22) Cr$ 208 — Placês: (3) Cr$ 33 e (2) Cr$ 32 — Movimento do páreo Cr$ 38.902.000. FUCO — M. T. 4 anos — S. Paulo — Fil.: Quiproquó e Marajó — Propr.: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Lévi Ferreira — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

6.º páreo — 1.900m — Pista: AU — Cr$ 1.600.000 (Prova especial)

		Cr$		Cr$
1.º Salamalec, P. Alves	54	30	13	25
2.º Rangpur, J. Pedro F.º	54	56	14	22
3.º Blazon, A. Ricardo	62	30	33	55
4.º Djago, J. Machado	56	20	34	23
5.º Mechant, O. Cardoso	56	26	44	51

Não correu Lombardo.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo: 122"2/5 — Venc.: (3) Cr$ 30 — Dupla (33) Cr$ 55 — Placês: (3) Cr$ 16 e (4) Cr$ 26 — Movimento do páreo: Cr$ 29.594.000. SALAMALEC — M. A. 4 anos — R. G. Sul — Fil.: Mehdi e Perpalesa — Propr.: Stud Agroas — Treinador: Lévi Ferreira — Criador: Serafim Dornelles Vargas.

7.º páreo — 1.000m — Pista: AU — Cr$ 1.600.000

		Cr$		Cr$
1.º Actress, P. Alves	56	25	11	352
2.º Glaude, A. Santos	56	18	13	84
3.º Estância, O. Cardoso	56	90	12	46
4.º Querubina, J. Ramos	56	1.490	14	22
5.º Happy Climax, J. Pinto; ap.	52	1.421	22	792
6.º Grenade, L. Roberto; ap. ..	53	71	23	126
7.º Diffah, L. Corrêa	56	50	24	55
8.º La Sensata, J. Brizola; ap.	54	496	33	1.535
9.º Maria Liza, M. Henrique ..	56	1.546	34	44
10.º Isbarta, A. Machado	56	688	44	68

Não correu Guilha.

Diferenças — 2 1/2 corpos e pescoço — Tempo — 64" 2/5 — Venc. — (1) Cr$ 25 — Dupla — (14) Cr$ 22 — Placês — (1) Cr$ 12 — (9) Cr$ 12 e (10) Cr$ 13 — Movimento do páreo Cr$ 40.367.500. ACTRESS — F. C. 3 anos — S. Paulo — Fil. Normanton e Retórica — Propr. — Arnaldo Pinto — Treinador — Henrique Tobias — Criador — Haras Santa Anita.

8.º páreo — 1.400m — Pista: AU — Cr$ 1.600.000

		Cr$		Cr$
1.º Prometheu, O. Cardoso	56	17	11	292
2.º Rock-Gin, J. Reis	56	42	12	59
3.º Good Looking, J. Machado	56	85	13	128
4.º Tapiraí, A. Ricardo	56	67	14	27
5.º Timeu, J. Brizola; ap.	54	169	22	781
6.º Havano, O. F. Silva; ap. ..	52	156	23	184
7.º Neléu, A. Machado	56	40	24	31
8.º El Zig, J. Terres	56	409	33	613
9.º Angico, A. Santos	56	156	34	65
10.º Laço, F. Esteves	56	489	44	33

Diferenças — 2 corpos e 1 corpo — Tempo — 90" 2/5 — Venc. — (8) Cr$ 17 — Dupla — (14) Cr$ 27 — Placês — (8) Cr$ 13 — (1) Cr$ 14 e (7) Cr$ 17 — Movimento do páreo Cr$ 46.846.500. PROMETHEU — M. C. 3 anos — R. G. do Sul — Fil. — Profundo e Dark Puppet — Propr. — Antônio R. Toscano Espinola — Treinador — Antônio P. da Silva — Criador — Haras do Arado.

9.º páreo — 1.500m — Pista: AU — Cr$ 1.100.000

		Cr$		Cr$
1.º El Glorius, J. Reis	56	22	11	193
2.º Barquito, J. Pinto; ap.	52	969	12	39
3.º Lagedo, O. F. Silva; ap. ..	52	402	13	35
4.º Guardi, A. Ricardo	56	43	14	65
5.º Enoch, J. Pedro F.º	54	255	22	114
6.º Ocelado, P. Alves	56	178	23	44
7.º Rei do Monial, M. Henrique	57	75	24	83
8.º Arnagot, A. Machado	56	153	33	193
9.º Elogio, F. Conceição	56	917	34	63
10.º Estuário, J. Ramos	56	29	44	402
11.º Don Olávio, S. M. Cruz ..	56	255	—	—
12.º Jimba-Loo, I. Oliveira	56	78	—	—

Diferenças — 2 1/2 corpos e 1 corpo — Tempo — 99" — Venc. — (1) Cr$ 22 — Dup. — (11) Cr$ 193 — Placês — (1) Cr$ 15 — (3) Cr$ 63 e (2) Cr$ 35 — Movimento do páreo Cr$ 37.189.500. EL GLORIUS — M. A. 5 anos — R. G. do Sul — Fil. — Cáucaso e Schiava — Propr. — Stud Pôrto Alegre — Treinador — Alcides Morales — Criador — Haras Chapéu de Sol.

Mov. das apostas — Cr$ 326.438.500 — Conc. — Cr$ 15.717.580 — TOTAL — Cr$ 342.156.080.

Programa da noturna de hoje em C. Jardim

A reunião noturna de Cidade Jardim está composta de oito páreos, tendo seu início marcado para as 19h40m, e término previsto para as 23h25m.

É o seguinte o programa, com montarias e retrospectos:

1.º páreo - às 19h40m - 1.400m - Cr$ 1.200.000

1—1 Arusk, E. Gonçalves ... 60 1 2.º/ 5 Fissore-Douna
2—2 Falcombi, W. P. Farias 58 5 3.º/ 8 Oxeur-Jardo
3—3 Jardo, O. Nobre .... 58 4 2.º/ 6 Oxeur-Final
4 Chuseo, N. Ludgero ... 54 3 7.º/12 Retirant-Catali
4—5 Karboleto, J. S. Pereira 54 2 4.º/ 6 Oxeur-Jardo
6 Tuin Cuê, L. Cavalheiro 58 6 4.º/ 5 Fissore-Arusk

2.º páreo - às 20h10m - 2.200m - Cr$ 1.500.000
Pule tríplice — 1.ª indicação — Série A

1—1 Faretz, E. Araia .... 57 4 2.º/ 6 Igual-Jiaista
2—2 Vitesse, A. Barroso .... 57 3 7.º/12 Furba-Jamina
3—3 S. Katrum, R. Machado 57 1 3.º/ 4 Infão-B. Grass
4 Sandeji, G. Almeida ... 57 2 4.º/ 4 Inf.-S. Katr.
4—5 B. Grass, J. Carlindo .. 57 5 3.º/ 4 Inf.-S. Katr.
6 Dára, M. Freire .... 57 6 4.º/ 5 Yanora-Mal.

3.º páreo - às 20h40m - 1.300m - Cr$ 1.200.000
Pule tríplice — 2.ª indicação — Série A

1—1 Prepotenia, J. S. Pereira 55 6 2.º/ 6 Itapiv-R. Neg.
2—2 Natural, J. P. Martins . 55 5 10.º/11 Paulin-Jack
3 Chambão, G. Ant. F.º .. 53 7 6.º/ 6 Kalto-Pirikito
3—4 R. Negra, E. Le Mener . 54 1 2.º/ 6 Itapiv.-Prep.
5 Tagana, N. Ludgero .... 51 4 1.º/ 8 Lomita-Rub
4—6 Imboré, A. Barroso ..... 57 2 1.º/12 O. Car.-Keno
7 Calinos, L. Cavalheiro . 57 3 1.º/ 6 Inédito-Ralf

4.º páreo - às 21h15m - 1.300m - Cr$ 1.200.000
Pule tríplice — 3.ª indicação — Série A

1—1 Ury Las, O. Nobre ..... 52 2 4.º/12 Cran-Itapiven
2—2 Jeckridge, A. Barroso . 56 7 5.º/12 Lapiace-Epis.
3 N. de Madrid, L. Cavalh. 54 4 1.º/ 7 Regalla-Bineta
3—4 Joazeiro, S. Iodice .... 56 3 5.º/ 6 Mock-Elanc.
5 El Iarin, Luis F. Silva . 58 5 3.º/ 6 Pálinko-Inéd.
4—6 Claredon, W. Rosa ...... 54 6 6.º/10 Rimalt-Azil
7 Pirata, N. Ludgero .... 53 1 4.º/10 Palio.-D. Faisca

5.º páreo - às 21h50m - 1.600m - Cr$ 1.500.000

1—1 Realgarve, M. Silva .... 57 3 1.º/ 8 A'Nordic-T. Pal.
2—2 Caravaggio, J. Carlindo 57 4 6.º/ 9 Estigar-Aniv.
3—3 Konetod, L. Rigoni .... 57 1 6.º/10 VIP-Estigar.
4 Notabio, F. Sobreiro ... 57 2 8.º/13 Mag.-Urias
4—5 Savoni, U. Bueno ...... 57 6 4.º/ 7 K. King-Al.
6 Kirabel, A. Masso ...... 57 5 1.º/10 Solfer-Sperib.

6.º páreo - às 22h25m - 1.600m - Cr$ 1.500.000
Pule tríplice — 1.ª indicação — Série B

1—1 Raquelim, M. Padial .... 57 2 3.º/ 7 Lucibom-Alb.
" D. Royal, G. Ant. F.º . 54 4 3.º/ 8 Passional-Dec.
2—2 Flabelo, H. Akiyoshi ... 57 6 6.º/ 8 Passional-Dec.
3—3 Visigodo, J. Fagundes .. 57 3 5.º/ 8 Passional-Dec.
4 Cro Duis, L. Cavalheiro 57 1 3.º/ 3 Tranchan-D. R.
4—5 Decauville, A. Oliveira . 53 5 2.º/ 8 Passio-D. R.
6 Galore, S. P. Dias .... 57 7 4.º/ 8 Pass.-Decauv.

7.º páreo - às 23 horas - 1.200m - Cr$ 1.500.000
Pule tríplice — 2.ª indicação — Série B

1—1 Atachê, J. M. Amorim . 57 4 1.º/10 R. Grass-Fort.
2 Kilombo, L. Rigoni .... 57 7 7.º/11 E. Seduc-Maf.
2—3 Hal Báltico, O. Nobre .. 55 9 9.º/10 J. Jack-Speib.
4 Massi De, J. C. Avila .. 55 1 10.º/10 Fenestr-Arms.
3—5 Armstrong, A. Masso ... 57 6 4.º/ 5 Pres.-Bandol.
6 Halaluli, J. P. Martins .. 56 8 9.º/10 Kirab-Solfer
4—7 Pagador, J. Carlindo ... 57 2 10.º/10 I. Tib-Folbet.
8 Sormani, U. Bueno ..... 57 5 3.º/ 7 L. Ref-Savar.
9 Bolero, W. P. Farias .. 57 3 11.º/11 Morub.-Pres.

8.º páreo - às 23h25m - 1.400m - Cr$ 1.500.000
Pule tríplice — 3.ª indicação — Série B

1—1 Farfalla, J. S. Pereira . 54 4 6.º/ 9 S.Katr-Dára
2—2 Elistair, A. Barroso .... 57 6 6.º/ 6 M. Pils-Solen.
3 L. Fronteira, L. Cavalh. 57 7 7.º/ 9 Rig.-F. Negra
3—4 Roly Poly, J. C. Avila . 55 2 3.º/ 3 Sand.-Selima
5 Kocada, J. Fagundes ... 57 5 1.º/ 7 Jacobeia-Viola
4—6 Arrabalera, A. Bolino .. 57 3 3.º/ 6 M. Pils-Solen.
7 Frixtil, M. Silva ...... 57 1 5.º/ 9 S. Katr.-Dára

Neutro derrota firme Guaxinin em C. Jardim

Neutro confirmou o favoritismo vencendo com facilidade a melhor prova de ontem em Cidade Jardim. O defensor do Haras Jahú e Rio das Pedras, que Castorino Borjes soube apresentar pronto para vencer, recebeu de J. G. Silva acertada direção. Guaxinin secundou Neutro, numa boa atuação.

O resultado dos nove páreos corridos ontem em Cidade Jardim foi o seguinte:

1.º Páreo — 2.200 metros

1.º Cibento, J. O. Silva F.º
2.º Walad, J. P. Martins

Vencedor (4) Cr$ 24. Dupla (13) Cr$ 24. Placês: (4) Cr$ 14 e (1) Cr$ 15.

2.º Páreo — 1.200 metros

1.º Kameranito, A. Masso
2.º Evoé, F. Sobreiro

Vencedor (1) Cr$ 28. Dupla (14) Cr$ 44. Placês: (1) Cr$ 15 e (4) Cr$ 18.

3.º Páreo — 1.200 metros

1.º Jerry Jack, A. Masso
2.º Mendelson, J. S. Pereira

Vencedor (3) Cr$ 64. Dupla (22) Cr$ 771. Placês: (3) Cr$ 61 e (3) Cr$ 180.

4.º Páreo — 1.200 metros

1.º Jacobéia, N. Ludgero
2.º Sheen, A. Barroso

Vencedor (1) Cr$ 46. Dupla (12) Cr$ 22. Placês: (1) Cr$ 12 e (2) Cr$ 10.

5.º Páreo — 2.000 metros

1.º Mugnana, A. Barroso
2.º Good and Gay, E. Araya

Vencedor (6) Cr$ 30. Dupla (44) Cr$ 90. Placês: (6) Cr$ 24 e (5) Cr$ 38.

6.º Páreo — 1.800 metros

1.º Neutro, J. G. Silva
2.º Guaxinin, J. Marchant

Vencedor (1) Cr$ 18. Dupla (13) Cr$ 25. Placês: (1) Cr$ 14 e (3) Cr$ 15.

7.º Páreo — 1.500 metros

1.º Coq D'Or, J. Alves
2.º Gorila, A. Avila
3.º Gajão, J. Marchant

Vencedor (1) Cr$ 61. Dupla (12) Cr$ 74. Placês: (1) Cr$ 22, (3) Cr$ 42 e (10) Cr$ 33.

8.º Páreo — 1.400 metros

1.º Rastro, C. Dutra
2.º Quorum, J. C. Avila

Vencedor (1) Cr$ 30. Dupla (12) Cr$ 27. Placês: (1) Cr$ 15 e (2) Cr$ 38.

9.º Páreo — 1.400 metros

1.º Tibre, R. Machado
2.º Estampado, G. Almeida
3.º Guenzo, J. C. Avila

Vencedor (1) Cr$ 26. Dupla (11) Cr$ 136. Placês: (1) Cr$ 12, (2) Cr$ 29 e (8) Cr$ 37.

Ana Cecília Viana Freire, do Botafogo, vence a prova dos 100 metros nado de costas

Botafogo nadou fácil em ritmo de carnaval

Eliete e Eliana Mota fizeram dupla nos 100 metros livres

Ilson Pinto Asturiano recebe a faixa de "fita azul" da natação carioca

O Botafogo sagrou-se na tarde-noite de ontem, na piscina do Fluminense, bicampeão carioca de natação, totalizando 334 pontos contra 199 do Fluminense, portanto, com uma vantagem de 133 pontos sôbre o vice-campeão, no certame que começou na sexta-feira, teve prosseguimento no sábado e foi concluído ontem, apresentando o saldo de quatro recordes brasileiros e nove recordes cariocas.

O Botafogo, que já se apresentava, desde as eliminatórias, como franco favorito à conquista do título de bicampeão, confirmou n'agua totalmente êsse prognóstico, e desde a primeira etapa já era o dono absoluto do título. Ontem, após a conquista, a piscina do Fluminense, não faltando confete, serpentina, bumbos e o clássico "banho da vitória", quando dirigentes, técnicos e nadadores foram lançados n'água.

Na etapa de ontem, a botafoguense Rosa Helena Paulo bateu de uma só vez dois recordes, sendo um carioca e outro brasileiro para os 100 metros nado de peito clássico, com 1'24"3/10.

Resultados

Foram os seguintes os resultados de ontem:

1.ª prova — 100m — Homens — Nado livre

1.º — Ilson Pinto Asturiano (Botafogo) 56"; 2.º — Roberto Álvares de Sá (Guanabara) 57"8/10; 3.º — Roberto Wolmer Labarte (Fluminense) 59"3/10; 4.º — Carlos Alberto Quadros Coimbra (Fluminense) 1'00"2/10; 5.º — Rafael Costa Marques (Botafogo) 1'00"3/10.

2.ª prova — 100m — Môças — Nado livre

1.º Eliete Mota (Flamengo) 1'05"5/10; 2.º — Eliana Mota (Flamengo) 1'06"4/10; 3.º — Solange Veraldo da Silva (Botafogo) 1'10" e 8/10; 4.º — Ceci Mendes Gonçalves (Botafogo) 1'12"9/10; 5.º — Amparo Cartier (Fluminense) 1'13"4/10; 6.º — Mônica Cabral de Carvalho (Flamengo) 1'13"5/10.

3.ª prova — 100m — Homens — Nado de peito clássico

1.º — Douglas Cavalcânti Guerra (Botafogo) 1'14"2/10; 2.º — Luís Sérgio Domingues Mendes (Flamengo) 1'15"9/10; 3.º — Sérgio Barros Figueira (Fluminense) 1'16"8/10; 4.º — Paulo Sérgio Meira de Castro (Fluminense) 1'19"7/10; 6.º — Jaider Oliveira Freitas (Botafogo) 1'19" e 7/10.

4.ª prova — 100m — Môças — Nado de costas

1.º — Ana Cecília Viana Freire (Botafogo) 1'15"4/10; 2.º — Mary Elizabeth Baquelet (Fluminense) 1' e 17"1/10; 3.º — Cármem Martins Elbas Neri (Flamengo) 1'18"6/10; 4.º — Luci Mauriti Burle (Botafogo) 1'21"5/10; 5.º — Eliane Carneiro da Silva (Botafogo) 1'22"4/10; 6.º — Rita de Jesus (Vasco) 1'28"9/10.

5.ª prova — 200m — Homens — Nado de costas

1.º — César Filardi (Fluminense) 2'29"1/10; 2.º — Valdir Mendes Ramos (Botafogo) 2'30"1/10; 3.º — Marco Antônio Arruda (Fluminense) 2'38"5/10; 4.º — Flávio Mantiro (Flamengo) 2'42"5/10; 5.º — Roberto Groba de Oliveira (Fluminense) 2'43"8/10; 6.º — João Felipe Carvalade (Flamengo 2'59"3/10.

6.ª prova — 100m — Homens — Nado borboleta

1.º — Roberto Álvares de Sá (Guanabara) 1'01"9/10; 2.º — Paulo César Brasil Figueiredo (Botafogo) 1'02"1/10; 3.º — Francisco Luís Abtibol Neto (Botafogo) 1'08"4/10; 4.º — Luís Ricardo Simi (Fluminense) 1'08"9/10; 5.º — Carlos Camurati (Flamengo) 1'09"8/10; 6.º — Hermano Vasconcelos Matos (Fluminense) 1'09"9/10.

7.ª prova — 100m — Môças — Nado de peito clássico

1.º — Rosa Helena Paulo (Botafogo) 1'24"3/10; 2.º — Eliane Pereira (Vasco) 1'26"; 3.º — Roberta Marracos (Fluminense) 1'31"7/10; 4.º — Regina Célia de Oliveira Pinto (Flamengo) 1'32"; 5.º — Luci Beatriz Meira de Castro (Fluminense) 1'33" e 5/10; 6.º — Suzana Castelo Branco Guimarães (Guanabara) 1'37" e 1/10.

O recorde carioca e também o recorde brasileiro pertenciam à própria Rosa Helena Paulo com 1'24"8/10.

8.ª prova — Revezamento — Môças — Nado livre

1.º — Equipe do Flamengo, com Teresa Sodré, Eliete Mota, Cármem Martins, Elba Néri e Eliana Mota, tempo de 4'32"9/10; 2.º — Botafogo, 4'43"2/10; 3.º — Vasco, 4'46"7/10; 4.º — Fluminense, 5'06"9/10.

9.ª prova — Revezamento 4x200m — Homens — Nado livre

1.º — Equipe do Guanabara, com o tempo de 9'00'7/10, formada pelos nadadores Álvaro Magalhães Coutinho, Mário Jorge Pereira Reis, Ricardo Caneti e Roberto Álvares de Sá; 2.º — Botafogo, 9'01"2/10; 3.º — Fluminense, 9'18"3/10; 4.º — Flamengo, 9'52"8/10.

Nesta prova o nadador Ricardo Caneti, do Guanabara, como primeiro homem da equipe, tentou o recorde dos 200 metros, não obtendo êxito, porém, pois cronometrou 2'10"8/10 e o recorde é de 2'10"4/10, de Roberto Álvares de Sá, também do Guanabara.

Classificação final

Foi a seguinte a classificação final do Campeonato Carioca de Natação:

1.º — Campeão — Botafogo, 334 pontos; 2.º — Vice-campeão — Fluminense, 199 pontos; 3.º — Flamengo, 188 pontos; 4.º — Guanabara, 125 pontos; 5.º — Vasco, 74 pontos.